

Despiste no Rali apanha 14

Carro não obedeceu com espectadores em zona perigosa

Um dos feridos no acidente de ontem no Rali de Portugal, que provocou pelo menos um morto, disse que se registaram dois despistes, e não apenas um, exactamente no mesmo local, e com pouco tempo de intervalo. Um deles provocou um

— diz Joaquim Guedes
morto e 13 feridos, outro, mais ligeiro, envolveu apenas um embate com outro carro, de acordo com informação da mesma fonte.

O ferido, Fernando Ribeiro, disse que pouco antes de o «Toyota» de Joaquim Guedes ter provocado um morto e 13 feridos um outro concorrente, conduzindo um «Renault», tinha tido um embate ligeiro precisamente no mesmo cruzamento.

Trata-se do cruzamento da estrada do rali, que naquele ponto tem uma curva fechada à esquerda, com uma outra estrada, que segue em frente, em direcção à freguesia de Paradação.

Fica a 530 metros da partida da etapa classificativa do Marão, onde já em anos anteriores tinha havido despistes.

«O carro (de Joaquim Guedes) ia a grande velocidade e o seu condutor talvez tivesse pensado a principio que as pessoas se iriam desviar, mas ia muito depressa e não tiveram tempo», disse José Fernando Martins Ribeiro, que ficou ferido no desastre.

«Eu, depois só dei conta de que fui projec-

(Cont. na página 9)



Trabalhadores da «Forjas Y Aceros», de Santander (Espanha), durante distúrbios em consequência do sequestro do presidente da empresa, depois de uma discussão com o conselho das relações de Trabalho do novo Governo do País Basco.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



CINCINATTI — Campeonatos do Mundo de Patinagem — A alemã-oriental Katerina Witt em acção nas figuras obrigatórias.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Portugal tem das mais elevadas taxas de sindicalismo do mundo

Portugal apresenta uma das mais altas taxas de sindicalização do mundo, da ordem dos 90 por cento, segundo os dados conjugados das duas centrais sindicais ontem divulgados.

A CGTP reclama representar 1.157.529 trabalhadores e refere a existência de outros 284 mil filiados em sindicatos independentes, enquanto a UGT indica 1.068.000, o que perfaz 90 por cento dos 2,8 milhões de trabalhadores por conta de outrem.

Mas o único número em que as duas coïn-

cidem é no total de trabalhadores representados pela CGTP.

O dirigente da CGTP Manuel Lopes, admite que números fornecidos à central sindical pelas direcções sindicais possam estar inflacionados e acusa a UGT de não apresentar «dados correctos».

Agostinho Roseta, da UGT, contrapõe que esta central sindical «continua a crescer, com uma representatividade que ultrapassa a sua própria filiação».

Sobre os financiamentos, ambas as centrais recebem verbas para formação profissional, do Instituto do Emprego e Formação Profissional e do Fundo Social Europeu.

Outra actividade em que as duas centrais sindicais têm actuado é a do turismo social, acrescentando que por essa via a CGTP tem obtido «largos milhares de contos» e que a UGT planeia montar um centro de férias no Algarve, no âmbito da Associação Portuguesa de Férias, que criou em colaboração com sindicatos dinamarqueses.

Inflação anual
estava nos 11,1 por cento
em Fevereiro

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Um em cada dois italianos sonha dormir com celebridades...

O sonho erótico mais marcante em cada um de dois italianos de ambos os sexos «é ir para a cama» com um parceiro célebre — revela uma sondagem publicada quarta-feira em Roma pelo semanário «Europeu».

O jornal precisa que 50 por cento dos inquiridos confessou sonhar com a fantasia de relações sexuais com personalidades do espectáculo, da política ou do mundo dos negócios.

Contudo, apenas 6 por cento concretiza na vida real o sonho.

Outras percentagens: 23 por cento dos homens inquiridos e 7 por cento das mulheres têm relações sexuais em grupo. Vinte e dois por cento dos homens e 6 por cento das mulheres desejariam fazer amor nos seus locais de trabalho.

O inquérito revela que para a maioria das inquiridas o homem dos seus sonhos é o actor norte-americano Paul Newman e que para a maioria dos inquiridos a mulher com quem gostariam de ir para a cama é a actriz italiana Ornella Muti.



PRAGA — Uma jovem dá de comer a um esquilo num parque da cidade.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Polyphonia-Schola Cantorum efectua concerto em Aveiro

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Aveiro, a Polyphonia-Schola Cantorum vai realizar, no Domingo, pelas 18 horas, na Misericórdia de Aveiro, um concerto.

O coro é actualmente dirigido pelo maestro aveirense Manuel Teixeira, e é um dos agrupamentos mais antigos da cidade de Lisboa, tendo sido o primeiro a ser galardoado com a Medalha de Mérito Cultural, no primeiro ano em que a mesma foi atribuída, em 1985.

Polyphonia-Schola Cantorum, dedicada-se ao restauro e divulgação da música polifónica dos Séculos XVII a XVIII, desde a sua fundação em 1941, é composta por 11 sopranos, 14 contraltos, 11 tenores e 10 baixos.

Manuel Teixeira nasceu em Aveiro, onde faz o Curso Superior de Violino, sendo diplomado pelo Conservatório Nacional e violinista da Orquestra Gulbenkian, desde 1965.

Em 1976 Manuel Teixeira estuda direcção de orquestra, com o maestro Silva Pereira, partindo depois para Berlim, como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian e da Secretaria de Estado da Cultura, onde fica três anos, de 77 a 80 como aluno da Fundação Herbert Von Karayan, com o professor Herbert Ahlendorff.

Abertura do «Ano Europeu do Ambiente» em Aveiro

— Pintor Lopes de Sousa e Grupo «Pão de Ló» já aderiram

O pintor Lopes de Sousa vai inaugurar, no próximo dia 21, pelas 15 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma exposição de quadros sobre "Aveiro e a Ria de Aveiro".

Esta exposição estará patente ao público até ao próximo dia 29 de Março.

Ainda no dia 21, entre as 15,15 e as 17,30 horas, no mesmo local, terá lugar um Colóquio/debate sobre "Educação ambiental", destinado a professores, educadores de infância e todas as pessoas envolvidas na área da educação e ensino, numa iniciativa do Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida.

No encerramento deste Colóquio actuará o Grupo de Música Popular Portuguesa "Pão de Ló", de Ovar, cerca das 17,30 horas. Estas iniciativas do CEAQV decorreram no dia de abertura do "ANO EUROPEU DO AMBIENTE", pretendendo-se desta forma assinalar condignamente a efeméride.

De volta a Portugal funda uma orquestra, a Orquestra Pró-Música, com a qual se apresenta no Festival Tartini, em Itália e na Semana Musical de Santa Cecília, em Badajoz e Cáceres.

Em 1981 volta de novo a Itália, com a Orquestra de Câmara de Pádua, onde dá três concertos e em Maio de 84 dirige quatro representações da ópera Orfeo de Gluck, sendo actualmente professor de violino, de viola e de música de câmara nos conservatórios de Cáceres e de Castelo Branco, estando á frente do Coro Polyphonia Schola Cantorum desde 1982.

Nasceu nova sociedade médica domiciliária em Aveiro

Um grupo de 12 médicos de clínica geral, e tendo já pertencido a uma outra sociedade com as mesmas características, constituiu-se em associação, para criar um serviço médico domiciliário.

O interessado, mediante uma avença de 1000 escudos por mês, pode requerer a presença de um médico em sua casa, entre as 16,30 horas e as 7, sempre que o necessite.

A nova sociedade, que tem a designação de "CHAMADA", abarca aquilo que foi referido como o "grande Aveiro", compreendendo as zonas de Esguei-

ra, Eixo, Oliveirinha, Aradas, Ilhavo e Gfãha da Nazaré.

O interessados poderão fazer o seu contacto através do telefone 20853, da rede de Aveiro, estando também garantida a medicação de urgência caso seja necessária.

O corpo clínico desta sociedade é composto pelos médicos Jorge Cristo, Prazeres Silva, Luisa Campos, Abel Rito, Graça Conceição, Fernando Rocha, Silveiras, Vidal Vieira, Mário Sobral, Rui Fernandes, Vitor Beato, Marques Leal.

«Dossier» Regionalização (23)

«A REGIONALIZAÇÃO SÓ SERÁ AQUILO QUE OS SEUS 'CONSTRUTORES' QUISEREM QUE ELA SEJA»

— disse-nos Franquelim Quintais Silva, presidente da Câmara de Sernancelhe

Começámos por abordar o Presidente da Câmara de Sernancelhe relativamente à fundamentação da Regionalização:

— Antes de falar acerca dos fundamentos da Regionalização, agradeço a possibilidade que me concede o "Diário de Aveiro" de expressar ideias que são comuns às de muitos do meu concelho. Entendo que a Regionalização não deve ser só uma forma de dividir administrativamente o país, mas também fazer com que haja um desenvolvimento harmonioso entre as diversas regiões, que só será possível quando os interesses das populações integradas em cada re-

gião forem tidos em conta. Mais directamente, direi que a Regionalização deve fundamentar-se sempre nos interesses sócio-económicos e culturais das diversas populações de cada região, para ser possível o desenvolvimento harmonioso.

— Que objectivos serão atingidos com a Regionalização?

— Simplesmente o desenvolvimento sócio-económico e cultural das pessoas do meu concelho, no seu caso concreto.

— Do seu ponto de vista, que benefícios trará o processo de Regionalização para o país, agora que entramos para a CEE?

— A entrada do nosso país para a CEE não deve ser entendida, só por si, como um factor de desenvolvimento, mas todo o processo que fez com que, em face disso, as várias potencialidades sócio-económicas e culturais, que se encontravam adormecidas, reagissem, por temerem a imposição que virá do exterior. Aqui, sim, reside um dos factos que provocaram o desabrochar de iniciativas que beneficiarão o país e, por conseguinte, o nosso concelho. A Regionalização ajudará a que esse desenvolvimento seja harmonioso.

— Acha que os centros mais desenvolvidos poderão vir a ser beneficiados em detrimento dos menos desenvolvidos?

— Isso só acontecerá se a Regionalização for mal alicerçada, isto é, se ao ser elaborado o projecto final, para aprovação, não for levada em conta uma variedade de factores essenciais. Resumindo, a Regionalização só será aquilo que os seus 'constructores' quiserem que ela seja.

— Que diz da criação simultânea das regiões, consignada na Constituição?

— Penso que as regiões devem ser criadas ao mesmo tempo, para assim não existirem perturbações sociais.

— Mesmo com a Regionalização, haverá vantagens na conservação dos distritos?

— Se a Regionalização é também divisão administrativa do país, não vejo por que continuem a haver distritos: devem manter-se os municípios e as freguesias, mas nunca os distritos. Se defendo que o distrito de Viseu se deve manter tal como está numa só região administrativa, não quero com isso dizer que se deva manter como distrito.

Entrevista conduzida por Ana Paula Aguiar

«OS DISTRITOS ACTUAIS SÃO APENAS CORREIAS DE TRANSMISSÃO DO PODER CENTRAL»

— afirmou-nos António M. Alves

— O que pensa de Regionalização?

— A Regionalização é um tema extremamente polémico, não tanto pelas virtudes e defeitos que intrinsecamente contenha, mas porque porá em causa determinados valores que, não tendo nada a ver com a coloração política, mexem com o sentimento individual de cada um. Penso que os homens que decidirão sobre a Regionalização terão de possuir engenho e arte para superar determinadas sequelas adquiridas ao longo dos anos, pelas tentativas hegemónicas duns distritos em relação aos outros. Particularmente, o nosso distrito tem sido vítima de sucessivos ataques em que, mentalidades retrógradas, desinseridas da realidade e do respeito pelo desenvolvimento sócio-económico duma região, têm tomado decisões que só se entendem no "reino dos cegos". Esperemos que a Regionalização Administrativa tenha força para acabar com a actual situação discriminatória, injusta e prepotente que permite ao poder central e seus apoiantes decidirem pelas populações que "a pulso" se reconhecem no terreno que moldaram à sua imagem ao longo dos tempos.

— Quais pensa que devem ser as funções das regiões?

— É um dado adquirido que as regiões terão como função principal a descen-



tralização do poder nas decisões e na gestão dum território que, pelas suas características sócio-económicas e culturais, tem muito em comum, para além de outros valores que lhes são bastante caros e aglutinam populações na sua defesa. Permitirão que estas, eivadas dum ideal voluntariamente aceite, determinem o fim das assimetrias existentes entre o litoral e o interior, criando pólos de desenvolvimento equilibrado, fixando as populações às suas origens, animadas pelo desejo de serem úteis e participativas.

— Virão as regiões a ter funções reais?

— Qualquer que seja o tipo de Regionalização, abortará se não tiver a participação e aprovação das populações que nela vivem e, então, não passará de apenas mudança de nomes da actual

divisão administrativa. No entanto, estou crente que, se se tiver em conta o que atrás se disse, embora as regiões no princípio não mostrem resultados palpáveis, contribuirão de forma decisiva para o desenvolvimento regional e integrado do país. Salvo honrosas excepções, o actual estatuto administrativo apenas permite que os distritos sejam correias de transmissão do poder central, pondo muitas vezes em causa valores fundamentais das populações, em benefício de interesses político-partidários. Esperemos que as regiões passem a ser uma realidade actuante na resolução e decisão dos assuntos que à região respeitem. Regionalizar por regionalizar, não.

— Aceita áreas reservadas para Lisboa e Porto, como áreas metropolitanas?

— Aceito que possam existir as chamadas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, mas que essa situação não lhes aguce o apetite para beneficiarem de privilégios ou exercerem alguma hegemonia sobre outras regiões. Regionalizar é descentralizar e o estatuto que regerá as regiões deve contemplar a igualdade de tratamento para cada uma delas, tendo em conta a sua realidade social, económica e cultural, conjugado com o desenvolvimento harmónico do país. Para reforçar tudo quanto fica dito, não se deve esquecer que foram as populações, nas suas autarquias, que produziram o mais importante abalo nas estruturas amorfas e vetustas do passado, dando o maior exemplo de capacidade criativa e de progresso, quando sentiram que estavam a participar numa obra que também era sua.

Entrevista conduzida por Graça Santos

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 524

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organizaç.ão

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3900 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Em Palhaça (Oliveira do Bairro)

Museu Paroquial está já aberto ao público

"De uma pequena capela, que através dos tempos foi sendo ampliada, por necessidades humanas para o culto religioso, chegou até aos nossos dias um belo templo, onde se prendem os nossos olhos, perante o gosto dos nossos antepassados".

"No seu interior deparamos com um conjunto arquitectónico dos seus altares, sanefas e outros pormenores do século XVIII".

"Os seis altares, complementados com dezanove imagens que vêm desde o século XVII e meados deste nosso século XX".

"O Púlpito, embora simples tem no entanto a sua beleza própria. No Batistério encontramos uma simples mas curiosa pia batismal, que durante séculos cumpriu a missão que lhe foi destinada" - pode ler-se num folheto descriptivo da igreja da Palhaça.

livo da igreja da Palhaça.

Junto a este conjunto que acabamos de descrever, na sacristia e num salão, construído em 1949, está instalado o Museu Paroquial de S. Pedro da Palhaça, aberto ao público pela primeira vez no dia 18 de Agosto de 1986.

O Museu encontra-se aberto ao público no primeiro domingo de cada mês, até Junho, podendo ser no entanto visitado quando seja solicitado, em visitas de grupo.

Fazem parte do material exposto paramentos, manuscritos do século XVIII, imagens, pinturas do século XVIII, rendas do século XIX, cruzes castiçais e livros do século XVIII, objectos de uso doméstico e profissional.

EM AVEIRO

Acidente com fuga provoca um morto

Ontem de madrugada, na estrada que liga Aveiro às praias, junto ao cruzamento do Cais Comercial, verificou-se um atropelamento com fuga no qual resultou um morto.

O sinistrado fazia-se transportar de bicicleta, tendo sido colhido por um automóvel, que após o atropelamento se pôs em fuga, não tendo até à

data em que fechámos o nosso jornal, sido identificado o condutor do veículo que se pôs em fuga.

O infeliz ciclista era José Pinto Ferreira, de 18 anos, residente na R. S. Joana Princesa, na Gafanha da Nazaré, tendo a Brigada de Trânsito da GNR tomado conta da ocorrência.

RONDA CITADINA

Pela Polícia Judiciária

Na Polícia Judiciária mais duas queixas de furto foram apresentadas, uma numa residência e outra num estabelecimento comercial.

Com efeito, na Costa do Valado, Aveiro, verificou-se um furto numa residência, furto qualificado por arrombamento, tendo os ladrões furtado vários objectos em prata, ouro branco e relógios de pulso, que foram avaliados em cerca de 35 contos.

Por sua vez, na Quinta do Canha, foi assaltado um estabelecimento comercial, por arrombamento e escalamento, de onde furtaram tabaco, bebidas e dinheiro, num valor global de 36 contos. Os ladrões causaram ainda prejuízos na ordem dos 6 mil escudos.

Movimento na Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro descarregaram no dia de ontem 4 barcos de arrasto, que descarregaram 9986 kg de pescado, num valor global de 2.068.942\$00.

Da pesca artesanal, as motoras renderam 57.450\$00 e a pesca local rendeu por sua vez 148.554\$00, total de 1342 kg de peixe.

O acidente como espectáculo

Ontem à tarde, no largo junto ao Mercado Manuel Firmino, na cidade, verificou-se um acidente de viação, que pela sua espectacularidade, atraiu numerosos «mirones».

Com efeito, um veículo que há longa data se encontrava estacionado, num grau de degradação já bastante avançado, de matrícula «HD-72-30», com o nome de Marília Sérgio da Silva, residente em Aveiro, foi embater em dois outros que se encontravam estacionados,

frente a uma porta do edifício do Teatro Avenida.

Assim, um indivíduo de raça cigana mostrou interesse em adquirir o veículo, tendo para isso necessidade de o experimentar.

Como o carro não pegava, e segundo nos foi possível apurar, o referido comprador pediu a alguém para o ajudar a empurrar o carro para que este pegasse.

Repentinamente o veículo faz o motor rugir e zás, vai de frente virada para um automóvel que se encontrava estacionado, de João António Pereira, e com matrícula «LF-25-12», que, mesmo com a porta fechada entrou pelo edifício dentro, indo o carro provocador do acidente embater num outro, de matrícula «EJ-91-35», de Madail Ratola, residente em Oliveirinha.

Do acidente apenas se verificaram danos materiais, que não são tão poucos como isso, nos três veículos.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «Jateli», dinamarquês, o bacalhoeiro «Lutador», português vindo da pesca do bacalhau, o «Sea Thames», alemão, e o também alemão «Scandia».

Sairam os navios «Vanersee» e «Almaris», de nacionalidade alemã e ainda o «Mariane Tolstrup», dinamarquês.

Semança da Escola termina hoje

A Semana da Escola, organizada pela Escola Secundária de Aveiro, N.º 2, termina hoje.

Com efeito, no dia de ontem as actividades compreenderam um filme sobre o alcoolismo, uma palestra sobre os aminoácidos e as proteínas, a projecção de diapositivos de electrotecnia, uma entrevista sobre a droga, jogos, filmes da Embaixada de França e experiências com alunos do Ensino Primário.

O dia de hoje será preenchido com a projecção de um filme sobre a «Árvore» seguido de palestra versando o mesmo tema, assim como uma exposição e termina com um colóquio sobre a SIDA.

Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro rendeu mais de oito mil contos na região de Aveiro

O Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro divulgou os resultados do peditório nacional efectuado em 1986, que na sua área ascendeu a 45.594.850\$30.

Na região de Aveiro aquele peditório obteve 8.541.941\$50, sendo 7.395.179\$50 na cidade de Aveiro e

outros locais, 1.020.862\$00 em Cucujães e arredores e ainda 125.900\$00 em Mozelos.

Da área abrangida pelo Núcleo Regional do Norte foi o Distrito do Porto o que mais contribuiu, com 24.649.826\$10, dos quais quase treze mil contos foram da cidade do Porto.

PELA PSP

AVEIRO

DETIDO POR CONDUZIR SEM CARTA

A PSP deteve um indivíduo residente em Santiago, Aveiro, por ter sido encontrado a conduzir um veículo automóvel sem possuir a respectiva carta de condução.

O detido, João Carlos da Silva Marques, vai ser presente a tribunal.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Olinda Maria Pinto, residente no Bairro do Vouga, Aveiro, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por lhe terem entrado na sua residência, de onde lhe furtaram vários objectos.

Os ladrões entraram através de uma porta que se encontrava apenas fechada com o trinco, tendo sido furtados vários objectos em ouro, uma pistola de gases e 110 contos em dinheiro, tendo o furto sido avaliado em 365 contos.

ESPINHO

VESTUÁRIO NA MIRA DOS LARÁPIOS

António Augusto Alves da Silva Couto, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, por no dia 9 do corrente mês, entre as 14h30 e as 18h30, lhe terem furtado várias peças de vestuário.

Os ladrões entraram na sua residência por meio de chave falsa, e furtaram objectos em ouro, uma máquina fotográfica, um vídeo e vestuário, tudo avaliado em 723 contos.

OVAR

RÁDIO FURTADO DO INTERIOR DE VEÍCULO

Maria Agostinho Dias Carvalho, residente em Ovar, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram do interior do seu veículo um rádio que avaliou em cerca de 35 contos.

O veículo encontrava-se estacionado na via pública daquela cidade.

Por sua vez, Manuel de Sousa Silva, residente em Ovar, apresentou queixa por também lhe haverem furtado do interior do seu veículo um rádio-leitor de cassetes que avaliou em 25 contos.

FERRAMENTAS «VOARAM»

José Manuel Gonçalves Fernandes de Sousa, residente em Ovar, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, por furto de ferramentas e duas colunas de som, do interior do seu veículo e que avaliou em 36 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

AGREDIDO ENQUANTO TRABALHAVA

Manuel da Silva Oliveira, residente em S. João da Madeira, apresentou queixa na PSP local contra três indivíduos que já foram identificados por estes o terem agredido.

Com efeito, Manuel Oliveira encontrava-se na sua padaria a trabalhar quando foi agredido, tendo-lhe sido provocado ferimentos que o impediram de continuar a trabalhar.

ILHAVO

«OS ILHAVOS» FORAM ASSALTADOS

Fernando Maria da Paz Duarte, residente em Ilhavo, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, que por chave falsa entraram na colectividade «Os Ilhavs».

Foram furtados um televisor a cores e um leitor de cassetes, no valor de 92 contos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP do distrito de Aveiro, na sua área de actuação, registou nas últimas 24 horas, 1 acidente de viação, que provocou um ferido ligeiro.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE VAGOS

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do n.º 1 do Artigo 18.º e para cumprimento da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º dos Estatutos, convocam-se os Associados para uma Assembleia Geral a realizar no dia 27 de Março do corrente ano, pelas 20 horas, no Salão Paroquial de Vagos, para:

Ponto único — **Apreciar o relatório, balanço e as contas da Direcção, bem como o parecer do Conselho Fiscal.**

Vagos, 11 de Março de 1987.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *João José Cabral Albuquerque*
Simões Rocha

(«Diário de Aveiro», N.º 524, de 14-3-87).

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

vai criar Coral Infantil

A Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, tendo em atenção a elevação cultural e educativa dos mais jovens, e a ocupação dos seus tempos livres, resolveu criar um coral infantil.

Este agrupamento será constituído por jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos, passando a ter a designação de "Grupo Coral Infantil".

Os interessados poderão colher mais informações na Secretaria da Misericórdia de Aveiro, sita na rua de Coimbra, n.º 27, onde poderão fazer também a sua inscrição caso pretendam fazer parte do grupo.

Câmara de Águeda alerta para a premência da ampliação do Hospital

Através do Decreto-Regulamentar n.º 18/87, de 4 de Março, foi extinto o Centro Hospitalar Aveiro-Sul, tendo, consequentemente, sido criados os Hospitais Distritais de Aveiro e de Águeda, que passam a ter administrações autónomas. Porém, os problemas no Hospital de Águeda continuam, uma vez que, apesar dos inúmeros projectos de ampliação e remodelação e do plano director já elaborado, aquela unidade hospitalar continua com as mesmas instalações de há mais de 70 anos, sem quaisquer condições para a região que serve.

O Hospital Distrital de Águeda passa a servir os concelhos de Águeda e de Sever do Vouga e, com as suas 110 camas, sem cozinha, sem refeitório, com instalações onde se nota uma evidente falta de humanização, sem esquecer a zona de alta sinistralidade onde está inserido, não tem condições para prestar a assistência médica desejável, não só às populações dos atrás referidos concelhos, como também, às limitrofes que a ele recorrem frequentemente, designadamente de certas franjas de Albergaria-a-Velha e Oliveira do Bairro.

A Câmara Municipal de Águeda elaborou um documento no qual aponta o movimento assistencial registado no ano transacto, as necessidades do hospital, a curto prazo, para colmatar as carências e, baseando-se nestes dados solicita que seja implementado o plano director da

unidade hospitalar, alertando, ainda, o Ministério da Saúde, os grupos parlamentares da Assembleia da República e outras forças vivas para a situação em que se encontra o hospital e para a premência em se accionar o processo de ampliação.

O MOVIMENTO ASSISTENCIAL EM 1986

No ano passado, o Hospital de Águeda registou, no que respeita a internamentos, a entrada de 4.185 doentes, com 29.321 dias de internamento, 704 doentes em cirurgia (5.869 dias de internamento), 700 em medicina (6.909 dias), 662 em obstetria/ginecologia (3.155 dias), 221 em ortopedia (4.420 dias), 410 em pediatria (2.542 dias), 220 em quartos particulares (2.918 dias), 1.266 nas salas de observações (1.928 dias) e 2 na reanimação (8 dias).

Nos Serviços de Urgência foram atendidas 37.254 pessoas, tendo-se realizado 11.564 consultas externas, 1.605 de cardiologia, 1.740 de cirurgia, 924 de medicina, 2.026 de obstetria/ginecologia, 1.610 de oftalmologia, 2.342 de ortopedia e 1.317 de pediatria.

De salientar ainda que foram efectuadas naquele ano 34.480 análises clínicas, 2.233 electrocardiogramas, 12.690 radiografias, sendo de 8.563 o número de pessoas que recorreu à fisioterapia.

Quanto ao bloco operatório, nele foram efectuadas 1.259 operações cirúrgicas, 538 de cirurgia geral, 160 de ortopedia, 223 de obstetria/ginecologia, 60 de oftalmologia, 134 de quartos particulares e 144 de pequena cirurgia. Os partos realizados foram 390, sendo de referir que a maternidade esteve encerrada, para obras de beneficiação, de 14 de Julho a 21 de Setembro.

AS NECESSIDADES A CURTO PRAZO

Considerando estes dados e o facto da população servida pelo Hospital de Águeda ser de cerca de 100 mil pessoas e considerando, ainda, as valências existentes, a Câmara Municipal, no referido documento, considera necessário, a curto prazo, aumentar em 94 as camas existentes, no momento apenas 110. No sector de medicina interna e cardiologia são necessárias 50 camas (tem 20), em cirurgia e oftalmologia 50 camas (tem 22), em pediatria 22 camas (tem 13), em obstetria e ginecologia 37 camas (tem 18), em ortopedia/traumatologia 40 camas (tem 14), em neonatologia 4 camas (não tem) e 1 incubadora (não tem). Adicionando estes números as 14 camas existentes nos quartos particulares, as 7 das salas de observação e as 2 da reanimação, as necessidades do Hospital de Águeda cifram-se em 204 camas, constatando-se que se regista um défice de quase 100 camas.

Parlamento aprovou subsídios de desemprego para jovens

A Assembleia da República aprovou ontem na generalidade três Projectos de Lei que criam «subsídios de desemprego a jovens à procura de primeiro emprego».

Os três projectos, da autoria do PS, PCP e CDS foram votados favoravelmente por todas as bancadas da Oposição tendo apenas o PSD votado contra.

Os projectos baixaram à Comissão Parlamentar de Juventude que tem agora 30 dias para apresentar a versão final

para aprovação na especialidade pelo plenário.

Os projectos, cujo debate teve início quinta-feira, defendem a aplicação de subsídios que rondam entre os 70 e os 80 por cento do valor do salário mínimo nacional para jovens à procura do primeiro emprego, contrariando assim o anteriormente aprovado pelo Governo que prevê um subsídio de 7.500 escudos para a mesma situação.

O plenário iniciou ainda o debate

sobre um Projecto de Lei subscrito pelo PCP, PRD, PSD e PS, que visa a extinção da enfiteuse ou aforamento, que reúne consenso da Câmara para a sua aprovação, tendo o debate sido adiado para outra sessão por falta de quórum para a votação.

Exército brasileiro voltou a ocupar refinarias

O Governo brasileiro voltou quinta-feira a mandar ocupar as refinarias, endurecendo a sua posição ante a possibilidade de uma greve de trabalhadores do petróleo, que provocaria escassez de combustível.

LOTARIA

10.ª Extração-Lotaria Especial de Março

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 53684 — 60.000 contos — (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 2261 — 10.000 contos — (Vendido pela Casa da Sorte).

3.º Prémio — 53251 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 143, 465, 856, 4064, 6752, 7456, 11754, 14403, 15451, 17215, 19997, 22246, 22673, 23526, 25143, 25243, 25647, 26650, 27611, 30298, 33121, 33738, 34422, 38518, 38955, 41347, 41534, 46926, 47383, 48695, 49382, 52332, 54001, 54420, 60418, 60434, 60914, 63904, 75970, 76518.

Prémios de 226.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 53683 e 53685.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 037, 081, 134, 249, 284, 354, 539, 545, 731, 898.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 251, 261 e 684.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 17 e 89.

Prémios de 7.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 2201 a 2300; 53201 a 53300; 53601 a 53700.

Terminações — 4 — 6.000\$00; 3-5 — 5.000\$00.

O Exército ocupou as principais refinarias do Brasil na passada terça-feira, por ordem do Presidente Sarney, depois de falharem as negociações entre os sindicatos e a empresa estatal Petrobrás.

«O Exército permanecerá nas refinarias até que a situação esteja normalizada, mediante a negociação entre os trabalhadores e a Petrobrás», disse o porta-voz governamental António Frota Neto.

O porta-voz revelou que as tropas ocupam as refinarias de Canoas, no Rio Grande do Sul, Araucária, no Paraná, Cubatão, Capuava, Paulínia e Enrique Laje, em São Paulo, Duque de Caxias, no Rio de Janeiro e Mataripé, na Baía.

O porta-voz presidencial afirmou que o regresso das tropas a algumas refinarias, após a sua anterior retirada, reveste um carácter preventivo, mas não entrou em detalhes.

As actividades nas refinarias não foram interrompidas.

O ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, disse que a ocupação de portos por forças da Marinha de Guerra, desde há uma semana, e das refinarias pelo Exército foi adoptada pelo Governo, após analisar «a necessidade de preservar o património nacional».

Centro de Gestão Agrícola de Vagos vai ser realidade

A necessidade sentida na mudança e transformação da agricultura numa actividade economicamente remunerada e socialmente atractiva, levou um grupo de agricultores do concelho de Vagos a criar o seu Centro de Gestão

— ESCRITURA É ASSINADA NO DIA 17

Agrícola.

Estes Centros visam, fundamentalmente, o acompanhamento técnico contínuo junto da produção, com um maior apoio individual, para uma superior rentabilidade produtiva e económica.

Bombeiros de Oliveira do Bairro estão a comemorar 13.º aniversário

Com um espectáculo pelo Orfeão Universitário do Porto, realizado ontem pelas 21,30 horas, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro iniciou as comemorações do seu 13.º aniversário.

Amanhã, a partir das 15,30 horas, terá lugar o 1.º Encontro/Festival de Cantares Populares do Concelho de Oliveira do Bairro, com a participação dos Grupos de Cantares Populares do Orfeão de Bustos, do Silveiro - Oiã, de Vila Verde, e ADREP (Palhaça).

As comemorações prosseguirão ainda no próximo fim-de-semana, com sessões na sexta-feira e sábado. No primeiro daqueles dias, às 14,30 horas, os alunos da Escola Preparatória de Oliveira do Bairro terão oportunidade de assistir a um colóquio subordinado ao tema "Prevenção na Floresta" e às 21,30 horas, actuará o Coral de Oliveira do Bairro e o da Associação Cultural de Salreu (Estarreja). No sábado, destacamos, pelas 15 horas, a sessão solene no Salão Nobre da Associação.

Hotel das Termas da Curia foi palco de reunião médica

Numa promoção dos Laboratórios Pfizer, realizou-se no Hotel das Termas da Curia uma reunião médica em que foram conferencistas o dr. Alvaro Guimarães, director do Serviço de Medicina I do Hospital de Santo António do Porto e regente da cadeira de Medicina 3 (Clínica Médica) do Instituto de Ciências Biomédicas da mesma cidade, e o Professor Doutor Pais Clemente, director do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de São João do Porto.

Cerca de meia dezena de médicos estiveram presentes na sala de conferências da atrás referida unidade hoteleira. O dr. Alvaro Guimarães abordou temas relacionados com as bronquites e infecções do parénquima pulmonar, tendo o Professor Doutor Pais Clemente dissertado sobre a antibioterapia das infecções das vias respiratórias superiores.

Crime da Marinha Grande

Isabel Moreira foi morta a tiro



Os resultados da autópsia ao corpo de Isabel Moreira revelam que foi vítima de um tiro no abdómen, provocando-lhe a perfuração de órgãos vitais, disse ontem um funcionário da morgue do Hospital de Pombal.

No corpo de Isabel Moreira, uma das sete vítimas do «Crime da Marinha Grande», foram encontrados seis bagos de zagalote (chumbos normalmente utilizados em espingardas caçadeiras) — acrescentou a mesma fonte.

O tiro que atingiu Isabel Moreira provocou-lhe a perfuração do coração, pulmões, intestinos e estômago.

A autópsia, que demorou cerca de três horas, foi feita por um médico legista do Tribunal de Pombal.

O funeral de Isabel Moreira saiu do Hospital de Pombal cerca das 18h00 para o cemitério de Almalaguês, em Coimbra.

NECROLOGIA

JOÃO DA CRUZ LEMOS — Faleceu ontem, na sua residência João da Cruz Lemos, de 83 anos, casado com Deolinda da Silva Castro. O extinto era guarda da PSP reformado e residia na R. Artur Almeida Eça, em Esgueira e o seu funeral realizou-se ontem na capela do Senhor do Alamo para o cemitério de Esgueira. Tratou a Agência Capela.

Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos é fisicamente competitiva e viável

Pela primeira vez, com carácter oficial, desde que há cerca de cinco meses atrás se verificou a paralisação da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos (CPFE), devido ao corte de energia levado a efeito pela EDP, o Partido Renovador Democrático de Viseu acaba de tornar pública em conferência de imprensa a sua posição sobre o assunto, considerando, genericamente, «que a CPFE é, em termos físicos, competitiva e viável».

Participaram nesta conferência de imprensa, o eng.º Carlos Gonçalves da Comissão Nacional do PRD, e ainda o dr. Leão Meireles, Carlos Matias, António Carlos Ferreira e o dr. Ribeiro de Carvalho, estes da Comissão Directiva Distrital do partido.

Comentando logo no início deste encontro, a visita que recentemente foi feita a esta região pelo Primeiro-Ministro, Prof. Cavaco Silva, e nomeadamente a sua não passagem pela localidade de Canas de Senhorim e consequentemente tomada de contacto com os trabalhadores da CPFE, aqueles responsáveis escusaram-se a comentar o que quer que fosse.

Mais adiante e após ter sido referido que «a

política financeira desastrosa da EDP tem muito a ver com a actual situação na CPFE», o eng.º Carlos Gonçalves, apontou como vias de viabilização para estas empresas, três aspectos fundamentais: conversão dos débitos em capital social; redução dos custos do tarifário eléctrico, nestes casos mais barato 30% em França e 50% em Espanha, e, uma gestão correcta tendo em conta uma política realista dos preços das matérias-primas, que têm sido transaccionadas a preços bem mais baixos do que aqueles que se praticam no estrangeiro.

A este propósito, foi ainda informado que os encargos com o pessoal não ultrapassam os 8% do volume de vendas (que duplicou de 82 para 85) e que a evolução da situação da CPFE coloca, justamente em causa, a adequação e capacidade de resposta do Governo, face a solicitações concretas que reclamam orientações estratégicas, políticas sectoriais e acções finalizadas. Neste quadro, suscitam-se, entre outras as seguintes questões:

— Como compatibilizar o desenvolvimento industrial dos sectores básicos em que a energia é a principal matéria-prima, na ausência de uma

política tarifária que transcenda a gestão económico-financeira da EDP?

— Como serão possíveis preços de energia competitivos, se a EDP esta financeiramente penalizada pelas restrições a que o Governo a tem obrigado?

— Na ausência de um plano mineiro nacional e de uma política industrial, como conciliar a evolução harmonica das empresas extractivas e das empresas metalúrgicas de base, nomeadamente a CPFE?

Apos considerar que a empresa tem vindo a acumular, desde 1981, resultados negativos, atingindo em 1985, uma situação líquida negativa de 1,9 milhões de contos, traduzindo a falência técnica da empresa, o PRD concluiu ser previsível que a assembleia de credores convocada para o dia 19 de Março, poderá criar legítimas expectativas quanto a recuperação da CPFE.

Finalmente, o documento divulgado pelo PRD, exige que as decisões a tomar «sejam enquadradas por medidas coerentes de recuperação, permitindo a salvaguarda dos interesses da economia nacional e dos legítimos interesses dos trabalhadores da região».

Alteração de capital em empresas na zona de Aveiro

Na firma «Ramos & Ramos, Ld.», foi alterado o capital social de 200 000\$00 para 1 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela empresa ficaram igualmente distribuídas por ambos os sócios.

Na «Sociedade Empresária de Transporte Automóvel, Ld.», com sede em Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 2 000 000\$00 para 2 000 000\$00. Com esta alteração, as duas quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 1 300 000\$00, pertencente ao sócio Abílio António Martins de Pinho e outra de 700 000\$00, pertencente a sócia Maria Lúcia da Costa Teixeira.

Na «GIM — Garagem Irmãos Mecânicos, Ld.», com sede no lugar da Granja, freguesia de Castelaes, concelho de Vale de Cambra, foi alterado o capital social de 800 000\$00 para 2 000 000\$00. Com esta alteração, as duas quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte forma: uma de 1 300 000\$00, pelo sócio Abílio António Martins de Pinho, e outra de 700 000\$00, pertencentes a sócia Maria Lúcia da Costa Teixeira.

Na empresa de «Transportes Mirantenses, Ld.», com sede em Aveiro, foi alterado o capital social de 50 000\$00 para 2 800 000\$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade corresponde a soma de duas quotas de 1 400 000\$00, pertencendo uma a cada sócio.

Na «SOREBEL — Sociedade de Representações da Beira Litoral, Ld.», com sede em Estarreja, foi aumentado o capital social para 1 000 000\$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade está dividido em quatro quotas distribuídas da seguinte forma: uma de 400 000\$00, da sócia Maria de Lurdes, e três de 200 000\$00 cada uma, duas delas do sócio Adelino e uma outra do sócio João Manuel.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 10-3-1987

Apelação n.º 37.423 — **Tábua** — Maria do Céu da Costa Antunes e filho menor Maria de Lurdes Antunes Ferreira com Caminhos de Ferro Portugueses E.P. — Revogada.

Agravo n.º 37.425 — **Covilhã** — José Baltazar Dias Mendes com «O TRABALHO» — Companhia de Seguros S.A. — Negado provimento.

Agravo n.º 37.907 — **Coimbra** — Companhia de Seguros «BONANÇA E.P.» com Joaquim Manuel Simões Lopes — Alterada a espécie de recurso.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 10-3-1987

Agravo n.º 16.397 — **Porto de Mós** — Orlando Manuel da Costa Soares com o M.º P.º — Negado provimento ao recurso.

Apelação n.º 16.745 — **Castelo Branco** — Banco Nacional Ultramarino E.P. com UNIBAGA — Extração de Óleos da Beira Baixa, Ld.º e outra — Não se tomou conhecimento do recurso.

Agravo n.º 16.825 — **Almeida** — FRIGOELECTRICA — Electrodómesticos, Ld.º com Maria Júlia Reinas Soares Antão — Negado provimento.

Agravo n.º 16.879 — **Cantanhede** — Cons. Reg. Predial de Cantanhede com dr. Vitor Manuel dos Santos Silva e mulher — Provido.

Agravo n.º 16.956 — **Gouveia** — José Domingos Paulo e mulher com Ana de Jesus — Provido.

Agravo n.º 17.177 — **Mangualde** — AUTO-ÁFRICA COMERCIO E IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS MOTORIZADOS, LD.º com Filipe Pinheiro da Silva e mulher Aida dos Santos Abreu — Decidido manter o regime da subida do recurso.

Apelação n.º 17.243 — **Coimbra** — Manuel Pereira Contente com HOECHST PORTUGUESA, S.A. — Alterada a espécie do recurso.

Apelação n.º 16.124 — **Coimbra** — Almerinda do Rosario Neto Marques Simões com Natalino Fernandes Simões e Civilusa, CONSTRUÇÕES LUSA-ATENAS, LD.A — Revogada.

Apelação n.º 16.657 — **Aveiro** — J.A.E. com José Maria Vilarinho e outros — Adiada.

Apelação n.º 17.009 — **Coimbra** — V.º de José A. Jesus Herdeiros, Ld.º com o Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P. — Não se tomou conhecimento do recurso.

Rev. Sent. Est. n.º 16.041 — **Relação** — Luzia Gonçalves Fernandes com Lugo di Palma — concedida a revisão.

Apelação n.º 16.077 — **Soure** — FIDELIDADE — Grupo Segurador E.P. com os Transportes Agua de Torres Vedras, Ld.º — Confirmada.

Apelação n.º 16.229 — **Trancoso** — Raul dos Santos Diogo e mulher com António Augusto Reis e outros — Confirmada.

Apelação n.º 16.295 — **Figueira da Foz** — Oliveira & Santos, Ld.º e outros com Maria Celeste Pinto Costa Cordeiro de Matos — Adiada.

Apelação n.º 16.355 — **Pombal** — Maria Lopes Fernandes e outros com Maria da Cruz — Confirmada.

Apelação n.º 16.969 — **Torres Novas** — Maria do Carmo Borges Gomes com Maria da Cruz com Maria de Jesus Alves — Revogada.

Rev. Sent. Estrangeira n.º 15.329 — **Relação** — Maria Fernanda Justiniano dos Santos Teixeira com Manuel de Figueiredo Carvalho Teixeira — Concedida a revisão.

Apelação n.º 16.548 — **Cantanhede** — Januario Maria Rodrigues e outros com Joaquim Ferreira Machado, mulher e outros — Revogada.

Apelação n.º 16.662 — **Alcanena** — Fabrica de Calçado Fundador, Ld.º, com Valmor — Cortumes Vale Moinho, Ld.º — Provido em parte.

Agravo n.º 17.135 — **Cantanhede** — Cons. Reg. Predial de Cantanhede com Júlio da Silva Guina e outros — Provido.

Apelação n.º 16.068 — **Montemor-o-Velho** — António Faria de Freitas Brites com Soc. Atlas Copco de Portugal, Ld.º — Confirmada.

Apelação n.º 16.416 — **Coimbra** — Eng.º Joao Ferreira de Araujo e mulher com dr. Carlos Manuel Lencastre da Costa e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.638 — **Idanha-a-Nova** — Isabel do Rosario e outro com Félix dos Santos — Confirmada.

Apelação n.º 16.436 — **Tomar** — Américo Rosa Diniz com Maria Celestina Graça Alves Fernandes — Confirmada.

Apelação n.º 16.692 — **Montemor-o-Velho** — Licínio Jorge Teixeira Roque e mulher com Manuel da Cruz Barata e mulher — Alterado o efeito do recurso.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 10-3-1987

Apelação n.º 16.722 — **Golegã** — Manuel Venancio Moreira e mulher com Manuel Francisco Feiteira e mulher — Adiado.

Apelação n.º 17.223 — **Montemor-o-Velho** — Hermenegildo Dinis Fernandes Vaz dos Santos com o M.º P.º — Albino da Silva Vaz dos Santos e mulher — Adiado.

Habilitação n.º 15.945 — **Relação** — Irene Dias Bravo com Maria Candida Canhoto e outros — Adiado.

Apelação n.º 16.014 — **Figueira da Foz** — Jose Joaquim de Oliveira Soares e mulher com Maria Fernanda Ferreira Fernandes — Adiado.

Apelação n.º 16.719 — **Golegã** — Manuel da Silva Pires e mulher com Agostinho da Rocha Atonso e mulher — Adiado.

Apelação n.º 16.769 — **Figueira da Foz** — António Henrique Araujo Domingues com Violeta Belard da Fonseca Rodrigues Castelo de Moura e marido — Adiado.

Agravo n.º 16.939 — **Trancoso** — Elsa de Jesus Ribeiro com Francisco Manuel dos Santos e mulher — Adiado.

Agravo n.º 17.241 — **Coimbra** — BATIO-BLA — Sociedade Construções, Ld.º com MONTROAL, Ld.º — Adiado.

Apelação n.º 16.018 — **Fornos de Algodres** — Jose de Pina Nunes e mulher com Delfim Agostinho Soares e mulher — Ordenado o prosseguimento do recurso.

Apelação n.º 16.444 — **Agueda** — Fernando Correia de Paiva e mulher com Cacilda Pereira Gomes, marido e outros — Não se conheceu do recurso.

Apelação n.º 15.737 — **Coimbra** — Anibal

Antunes Bandeira com Pereira 8 Santos, Ld.º e outro — Julgada inexistente a nulidade.

Apelação n.º 15.973 — **Soure** — La Equitativa, S.A. com José Alves Vitorino da Silva e MACOFEL — Materiais de Construção e Ferragens, Ld.º — Confirmada.

Apelação n.º 16.419 — **Guarda** — Filmes Lusomundo, S.A com Cine Teatro da Guarda — Confirmada.

Agravo n.º 16.852 — **Sátão** — Luis Pires Pinto e mulher e outros com José Duarte da Costa Pinto, mulher e outros — Negado provimento.

Apelação n.º 16.278 — **Anadia** — PRAC — Industrias — Comercio de Pré-Fabricados, Ld.º com Manuel Ferreira Nogueira — Confirmada.

Conflito n.º 17.252 — **Relação** — Juiz de Direito e Juiz Presidente do Tribunal Colectivo de Figueiro dos Vinhos — Decidiu-se não haver conflito.

Apelação n.º 16.250 — **Covilhã** — Banco Pinto & Sotto Mayor E.P. com Francisco Antunes e mulher — Revogada.

Apelação n.º 16.267 — **Seia** — António Figueiredo Sousa com Antonio Lopes Nunes — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.285 — **Leiria** — Júlia Violante Lisboa com Manuel Mendes dos Santos — Confirmada.

Apelação n.º 16.488 — **Coimbra** — Olivais Futebol Clube com Robert William McCabe — Confirmada.

Apelação n.º 16.516 — **Covilhã** — José dos Santos Amaral com TRANQUILIDADE — Seguros E.P. — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 16.529 — **Relação** — Victoria da Conceição Garcia de Campos com Manuel Augusto Oliveira Marques — Concedida a revisão.

Apelação n.º 16.613 — **Agueda** — António Lopes da Silva com Custodio de Almeida — Revogada.

Apelação n.º 16.349 — **Cantanhede** — Mario Francisco e mulher com Manuel da Conceição Santos, mulher e outros — Adiado.

Agravo n.º 17.152 — **Marinha Grande** — Camara Municipal da Marinha Grande com Antonio Rodrigues da Silva e mulher — Adiado.

Conflito n.º 16.886 — **Relação** — Juiz Presidente do Tribunal Colectivo com Juiz do 2.º Juizo de Castelo Branco — Julgado inexistente o conflito.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 11-3-1987

Rec. Penal n.º 37.686 — **Idanha-a-Nova** — Edgar Joaquim Pereira com o M.º P.º, Lucia Blanco Cisneros e Ernesto Poças Nabais — Confirmada.

Rec. Penal n.º 37.785 — **Cantanhede** — Antonio Machado Alves Pedro com o M.º P.º e Maria Celeste Alves Machado — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.788 — **Agueda** — O.M.º P.º com Juiz de Direito do 2.º Juizo de Agueda — Provido.

Rec. Penal n.º 37.794 — **Aveiro** — O.M.º P.º com Carlos Manuel Ferreira da Silva — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.865 — **Castelo Branco** — O.M.º P.º com Alexandre Joaquim Verissimo — Negado provimento.

RESULTADO DE CONCURSO ANTERIOR

A construção do reservatório R7/RE1, na obra de abastecimento de água ao concelho de Espinho, concorreram onze empresas. A proposta maior foi da firma «Construções Brasília, Ld.º», codm 87 249 010\$00, e a mais baixa da firma «Construenda-Construções, Ld.º», com 58 514 701\$00.

ADJUDICAÇÕES

O fornecimento e montagem de equipamento complementar no laboratório de análises clínicas do Centro de Saúde de Vale de Cambra, foi adjudicada pelos valores atribuídos a cada firma: «Elnor-Equipamentos Técnicos e de Laboratório, Ld.º», por 1 777 120\$00, «Estabelecimentos Barral, Ld.º», por 103 240\$00, «Reagente 5-Química e Electronica, Ld.º», por 3 016 000\$00, e «Tecnisere-Empresa de Serviços Técnicos e Electromedicina, Ld.º», por 696 000\$00.

A construção do quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva foi adjudicada à «Ecovil-Empresa de Construções, Ld.º», por cerca de 48 mil contos.

Gado apreendido em Vilar Formoso

Mais de cem cabeças de gado foram ontem apreendidas pela Guarda Fiscal próximo da fronteira de Vilar Formoso.

A Guarda Fiscal informou que o gado, presumivelmente proveniente de Espanha, era transportado num veículo apreendido próximo do lugar de Poço Velho.

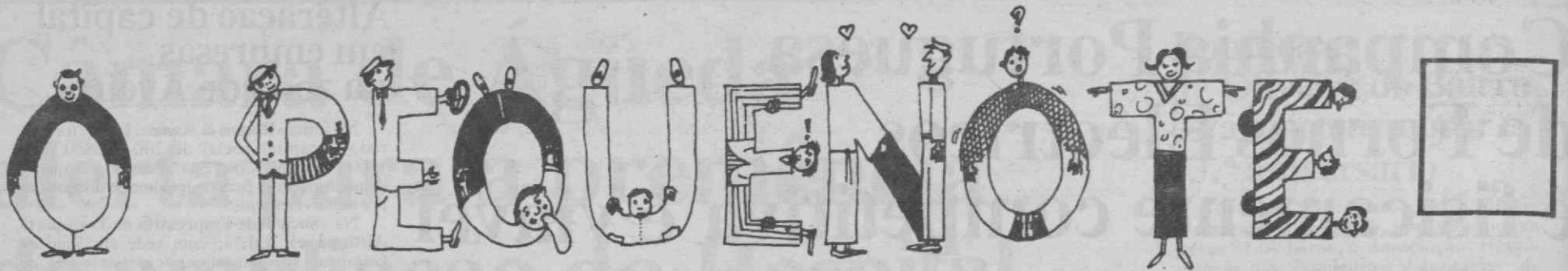
CURSO DE FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE CERÂMICA

Aceitam-se candidatos dos dois sexos, até a idade de 25 anos, para frequência do curso indicado e subsidiado pelo Fundo Social Europeu, nos seguintes campos de formação:

- Técnicos de controlo de qualidade
- Operadores Manuais de Prensa Roller
- Vidradores
- Pintores
- Modeladores
- Acabadores-Modeladores

Salários conforme especialidade e transporte privativo quando necessário.

Inscrições até 31 de Março.
Para mais informações, dirigir-se a Fabrica Cerâmica das Almas da Areosa, Aguada de Cima, ou pelo telefone 66157.



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Queridos Amiguinhos!

Cá estamos mais uma vez para vos trazer passatempos, anedotas, histórias, etc... para vocês se divertirem.

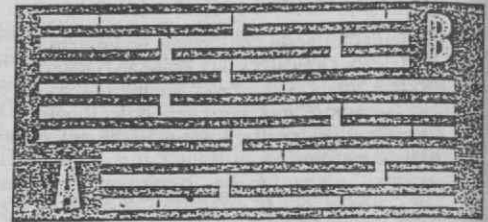
Publicamos aqui uns desenhos de dois amigos que nos enviaram os seus trabalhinhos e dos quais temos imenso gosto em ver publicados.

Cá ficamos à espera da vossa colaboração.

Até ao próximo sábado!

PASSATEMPO

Tenta encontrar o caminho certo para ires de A até B.



ANEDOTAS

Entra um senhor com uma criança numa barbearia e pede para lhe fazerem a barba. Depois diz ao barbeiro:

— Agora corte o cabelo ao pequeno. Eu volto já...

Depois de ter cortado o cabelo ao pequeno o barbeiro recomenda-lhe:

— Senta-te aí e espera o teu papá!

— Mas aquele senhor não é o meu papá.

— Quem é então?

— Não sei, ia a passar na rua quando se aproximou de mim e me disse: «vamos ali à barbearia que eles hoje vão cortar-nos o cabelo de graça».

— Que tal correram os exames, meu filho?

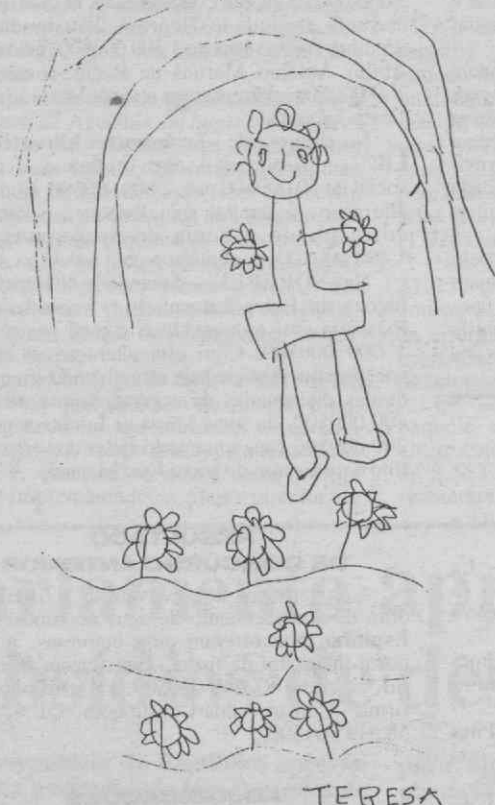
— Como no Pólo Norte...

— Como no Pólo Norte!?! Não percebo...

— Ora, mãe, foi tudo negativo...

— Porque roubou a motorizada?

— Eu não roubei. Vi-a encostada ao muro do cemitério e pensei que o dono tivesse morrido.

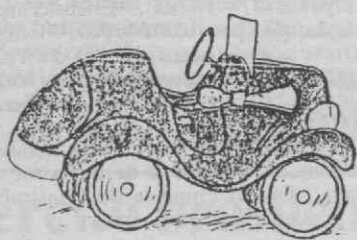


TERESA



RUI MIGUEL
5 anos

O automóvel



Quem me dera que me dessem um automóvel de pedais, como o daquele menino que eu vi ontem em Cascais.

Pedi aos avós, aos tios, aos padrinhos e aos pais. Respondem todos o mesmo: Que sou crescido demais.

Vão dar-me uma bicicleta reluzente de metais, mas em vez dela eu queria um automóvel de pedais

Cada vez faço mais anos, cada vez eu cresço mais, e assim nunca mais me dão um automóvel de pedais!



BOLO MÁRMORE

O que vais precisar:

3 ovos, 150 g de açúcar, 150 g de manteiga, 150 g de farinha, 2 colheres de café de fermento em pó, 60 g de chocolate em barra, 1 colher de sopa de açúcar e pó.

Modo de fazer:

Barra cuidadosamente a forma e forra-a com papel de alumínio.

Rala o chocolate com o ralador. Abre os ovos sem separar as gemas das claras. Coloca-os numa tigela, junta açúcar e bate durante 10 minutos. A massa fica branca e leve. Derrete a manteiga e deixa arrefecer.

Na tigela que contém o açúcar e os ovos deita uma colher de farinha e uma de manteiga e volta a mexer. Continua a adicionar alternadamente até ao fim dos ingredientes.

Divide a massa ao meio e coloca uma das metades em outra tigela. Junta o chocolate ralado a uma das massas, obtendo assim massa de duas cores.

Dentro da forma vai colocando

Vamos preparar o lanche de sábado

uma colher de cada massa, alternadamente, sem as misturar. Durante a cozedura a mistura das duas massas dará ao bolo o aspecto de mármore.

Leva ao forno e deixa cozer durante 40 minutos.

Quando o bolo estiver bem frio, polvilha-o com o açúcar em pó.

Pode acompanhar o bolo com chá e chocolate bem quente.

O carro vermelho

Paulo e Paulina tinham um carro vermelho muito prático para transportar pedras, brinquedos ou até deslizar pela encosta abaixo. Infelizmente tinham-no perdido.

O Paulo procurou-o lá fora, no sítio onde a irmã e ele costumavam carregar pedras. O carro não estava lá.

Paulina procurou-o no patamar da escada, no sítio onde arrumavam os brinquedos. O carro não estava lá.

Paulo e Paulina procuraram-no na garagem onde guardavam as bicicletas. Mas não, o carro vermelho também lá não estava.

Ninguém sabia onde estaria ele metido. Nem os gémeos da casa ao lado, que às vezes o pediam emprestado. Nem sequer a mãe, que

passava a vida a repetir:

— Se vocês não arrumarem o carro à noite, ainda ficarão sem ele.

— A mãe tinha razão — lamentou-se Paulina. — Perdemos-lo.

Mas justamente quando dizia estas palavras um rapazinho que vinha pela estrada dirigiu-se-lhes.

O rapazinho sabia onde estava o carro vermelho.

Tinha deslizado pela encosta abaixo até ao seu quintal, onde o encontrara quando andava a brincar. Como sabia muito bem a quem pertencia, vinha trazê-lo aos donos.

Paulo e Paulina ficaram tão contentes por encontrarem o seu carro que convidaram o rapazinho para brincar com eles durante todo aquele dia.

Aquariorofilia

Por Arménio Bajouca

O tratamento racional do aquário

Por comodidade, e mau entendimento desde início, uma grande maioria de aquaristas tem vindo, desde tempos imemoriais, a levar a cabo o tratamento das doenças dos peixes no mesmo aquário em que estes, normalmente habitam. Os fabricantes de medicamentos, por inércia e (talvez) por lhes faltar o suporte científico indispensável para se dedicarem à preparação de especialidades medicamentosas específicas, têm vindo a fomentar esta viciosa prática, fornecendo aos aquaristas produtos que, para além da sua duvidosa eficácia, se recomenda pura e simplesmente a sua mistura sem discriminação na água dos aquários.

Se pensarmos um pouco daremos conta de que estes «coqueteles» medicamentosos pouca eficácia podem ter sobre os pobres peixes adoentados e, além disso, actuarão em alguns casos, a guisa de desinfectantes gerais.

Em nossa opinião, baseada em termos práticos e consultas científicas, um tratamento a sério só pode ser feito num aquário separado. Talvez esta afirmação encontre contestação motivada pela rotina e pela dificuldade que ela encerra. Mas se nos quedarmos um pouco a meditar no assunto, compreenderemos que um aquário enfermiário ou hospital representa um insignificante custo adicional (já que pode ser um aquário pequeno e fora de uso) e se pensarmos também que podemos utilizar um recipiente qualquer — de vidro — apto para o acondicionamento de peixes, facilmente concluiremos de extrema vantagem do tratamento isolado.

A quem ocorreria, por exemplo, salvo em caso de epidemia ou perigo de infecção, tratar toda uma família, quando um dos seus membros se encontra doente? Por outro lado, o doente é submetido a vigilância por parte dos seus familiares, e se está pendente das suas reacções, do mesmo modo temos de proceder com os peixes e isto, como é óbvio, só pode fazer-se de modo correcto num aquário-enfermiário.

Veremos, sem dúvida, as razões tanto em conta dos procedimentos correntes, como a favor do ideal que preconizamos.

O tratamento num aquário decorativo normal ou de reprodução só pode admitir-se quando se trate de um tratamento de desinfecção geral, quer seja preventivo ou realmente curativo. Quer dizer, quando todos os peixes se encontram afectados e sobre tudo se não nos importa a eventual destruição da vegetação, por ser primordial, em tal caso, salvar o máximo número de peixes.

A parte disso, tratar apenas alguns peixes doentes num aquário comunitário, implica:

1. Obrigar os peixes sãos a tomar o medicamento, sem necessidade alguma, o que pode resultar:

A) A morte dos peixes sensíveis a substâncias químicas;

B) Em criar-lhes resistência ou habituação a tais medicamentos os quais, em caso de se encontrarem doentes de verdade noutra ocasião; já não lhes causarão efeito algum;

2. Usar doses baixas para evitar a morte das

plantas e dos peixes, com o que a eficácia do medicamento se reduz.

3. Impedir a correcta observação do exemplar afectado, tanto no que se refere aos seus movimentos, como a outros sintomas externos de grande importância.

4. Os peixes doentes vêm-se sujeitos às naturais arremetidas a ataques por parte de outros peixes, sejam sãos ou doentes. Com isso se dificulta a cura por falta de descanso e de alimento o que muitas vezes é causa directa da sua morte.

5. A substância medicamentosa permanece no aquário mesmo quando tenha terminado o processo de cura e apesar de mudanças parciais de água.

6. Geralmente há que suspender o funcionamento normal dos filtros, com os prejuízos que isso ocasiona no equilíbrio biológico, com reflexos no estado geral do aquário.

Pelo contrário, o pequeno contratempo que pode representar o tirar o peixe doente e colocá-lo num aquário apropriado — que pode ser qualquer recipiente de vidro como já referimos — é compensado pelas vantagens que se desprendem de contemplar os aspectos contrários dos seis pontos atrás expostos.

Os seja:

a) Só os peixes realmente necessitados se expõem aos efeitos do medicamento e, em caso de acidente, não há perigo para toda a população de um aquário.

b) As plantas não têm de suportar os efeitos

dos produtos químicos.

c) Os peixes doentes podem ser observados continuamente e em detalhe.

d) Os peixes doentes podem descansar 'realmente' e se comem, podem fazê-lo com tranquilidade e sem esforço.

e) O medicamento pode utilizar-se em pequenas quantidades se o recipiente é de tamanho pequeno, com a consequente economia. Não é o mesmo uma dose de uma gota por litro de água num aquário de 200 litros que um de vinte, por exemplo.

f) As doses podem ser as máximas que o peixe tolere, sem perigo para o resto do aquário sendo, portanto, a eficácia maior e mais rápida.

g) Ao separar os peixes doentes desaparece o risco de contágio.

Como complemento de tudo isto, diremos que é de toda a conveniência que o aquário-enfermiário seja de vidro sem elementos metálicos nem substâncias adesivas, para evitar uma eventual reacção ao contacto dos produtos químicos. Também a profundidade da água deverá ser pequena (cobrindo apenas o peixe em alguns centímetros) com o que se consegue que o intercâmbio gasoso seja o máximo possível e ao mesmo tempo permite um maior descanso aos peixes fatigados pela doença.

Cremos que as razões expostas são suficientemente explícitas para que todo o aquarista consciente se decida a pôr em prática estes conselhos ditados pela prática de uma experiência, e sobretudo pelo bom senso.

A escassez de oxigénio

Existe um conjunto de perturbações, que somente num sentido muito amplo poderemos designar de enfermidades ou doenças, cuja origem reside nos factores ambientais e componentes do meio em que se desenvolve a vida dos peixes: a quantidade de oxigénio dissolvido na água, a temperatura, a acidez ou alcalinidade das águas, as intoxicações por diversos produtos que se dissolvem na água e que, habitual ou acidentalmente, se põem e o contacto com a mesma.

Dissemos que só num sentido muito amplo de linguagem as poderemos designar de doenças, já que geralmente o não são, mas que podem vir a ser causa de doenças, tão directamente relacionadas com elas, como sobreviverem em razão de uma debilidade que produzem nos peixes por elas afectadas.

Já por mais de uma vez aludimos nestas colunas que a frequência de diversas afectações dos peixes resultam, sobretudo, das deficientes condições em que o peixe vive: superpopulação, deficiente alimentação, meio aquático impróprio, etc..

Hoje apenas focaremos um aspecto cuja frequência justifica a nossa atenção e que muitas vezes escapa às suspeitas dos possuidores de aquários com tais deficiências de condições: a escassez de oxigénio, designada de hipoxia quando se trata de uma escassez sensível, e de anoxia quando o oxigénio falta totalmente.

Os sintomas são bastante típicos: os peixes nadam à superfície da água, num boquear constante e enérgico pois só na superfície encontram alguma quantidade daquele elemento vital. Mas tenhamos em conta que nem sempre nos encontramos face a uma anoxia total, ou seja falta absoluta de oxigénio, pois o que acontece mais frequentemente é que o nível normal tenha descido abaixo do suportado por cada espécie — pois veremos que esse nível varia consoante a espécie piscícola, o que provoca transtornos aparentes pois que estando sujeitos a prolongadas condições adversas os peixes se debilitam ficando sensíveis a todo o tipo de doenças.

Quais as causas da escassez ou ausência de oxigénio na água?

A primeira é a superpopulação, o que quer dizer que em águas bem oxigenadas, a escassez de oxigénio pode produzir-se rapidamente se os habitantes do aquário superam as existências normais — e sendo esta a causa principal e, também acompanhada por outra adjacente com a falta de iluminação, excesso de detritos orgânicos, resultando sempre na morte dos peixes devida a asfixia ou por se tornarem pasto fácil de doenças de toda a índole.

Uma plantação exuberante torna o aquário bellissimo mas, durante a noite produz um

excesso de gás carbónico, consumindo muito oxigénio; se a obscuridade for prolongada (por ausência ou outra causa) poderá chegar a ocasionar a morte de todos os peixes em poucos dias.

A superfície de contacto entre a água e o ar é de suma importância, pois é na superfície que se verifica a dissolução do ar atmosférico. Quase se torna desnecessário repetir que esta é uma das razões pela qual os aquaristas recusam as «bolas de vidro» ou taças que tanto furor fizeram em anos já passados.

Os restos vegetais e de comida, assim como os excrementos consomem quantidade apreciável de oxigénio. As temperaturas altas — que ultrapassam os 25 graus — à parte do facto de nestas condições ser incapaz de armazenar a mesma quantidade de oxigénio, ao aumentar a actividade dos peixes e activar os processos químicos de oxidação que têm lugar no aquário, significam um maior consumo de oxigénio.

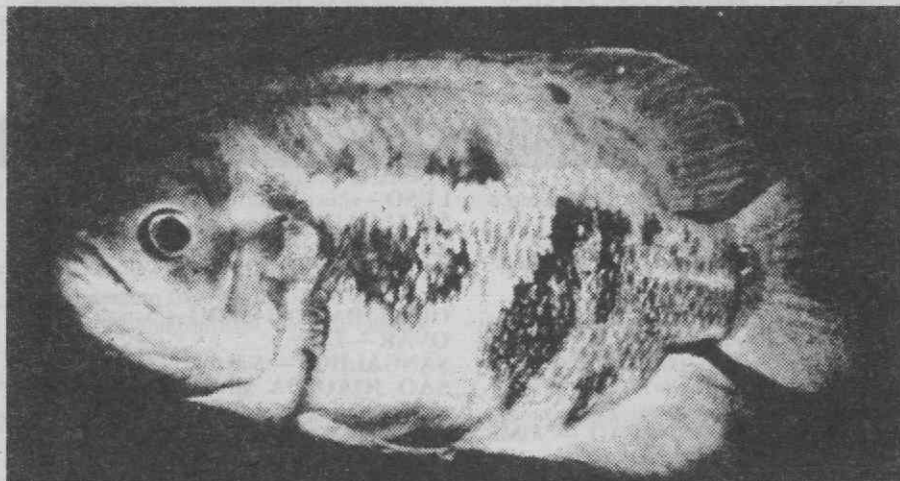
Antes de estudar os remédios e prevenções, para evitar chegar a esta situação diremos que, nem todas as espécies se satisfazem com igual quantidade de oxigénio dissolvido na água. Em geral, os peixes cujo habitat constitui as águas frias e correntes (como as trutas e salmões) precisarão de uma grande quantidade de oxigénio. Esta necessidade nestas espécies é de 8 miligramas por litro de água, em tempo frio. Os peixes tropicais que são provenientes de águas

tepidas, naturalmente pobres em oxigénio contentam-se com percentagens muito menores, sendo em geral de 5 mg por litro, num mínimo aceitável. É claro que continuarão a viver com uma concentração menor, mas os resultados desfavoráveis não tardarão a ser observados.

O remédio para esta perturbação é fácil: mudança de água ou utilização de uma bomba de ar mais potente, mas será sempre preferível atacar as causas tendo sempre filtros adequados e bombas de ar em condições, funcionando especialmente durante as horas nocturnas. Se o aquário tem de ficar sem luz durante uma temporada, o melhor será eliminarmos a plantação (ao mesmo tempo evitarmos que esta pereça). Se se trata de peixes de água fria, procuraremos que a superfície de água seja o maior possível, mesmo que com pouca profundidade.

Retiremos cuidadosamente os restos vegetais e excrementos e não deixemos comida em excesso. Finalmente, será mais conveniente manter a temperatura num máximo de 25 graus — o melhor será ao redor dos 23 — pois que além de haver uma maior absorção de oxigénio pela água, nestas condições, poderemos sempre elevar a temperatura de 3 ou 5 graus quando isso convenha para tratamento de qualquer doença que possa sobrevir.

Astronotus Ocelatus



Este é um dos maiores Ciclideos, existindo em profusão na Região norte da América do Sul, na Bacia do Amazonas e na Região centro do Brasil até ao Paraguai. Talvez derivado do seu nome científico, em Portugal é muito conhecido por Astronauta, embora o seu nome mais vulgar seja Oscar.

Enquanto é jovem, este peixe apresenta uma coloração bem diferente daquela que tem na idade adulta. Enquanto jovens são escuros, de corpo azul-escuro quase preto com muitas manchas brancas-amareladas pelo corpo. A medida que o seu corpo cresce toma-se de um castanho-dourado e com algumas manchas pretas e alaranjadas dispersas pelo corpo. Tem grandes barbatanas dorsal e anal estendendo-se do corpo até ao pedúnculo caudal.

No seu habitat natural chega a atingir os 40 cm e em aquário já o autor teve exemplares com 25 cm. No termo do pedúnculo caudal o Oscar tem uma mancha arredondada (ocelo) de cor vermelha. A barbatana caudal em forma de leque, e da mesma cor do corpo (acastanhada). O macho apresenta as barbatanas mais desenvolvidas e as áreas laterais do corpo com manchas avermelhadas mais extensas e esse pormenor que o diferencia da fêmea; embora estas diferenças nem sempre sejam acentuadas pelo que, para termos a certeza do sexo do peixe devemos observar o tubo exporitor que na fêmea é maior e mais largo, sendo fino e pontiagudo no macho.

Precisa de grandes espaços para se desenvolver e desovar, pelo que se recomenda a sua criação em grandes tanques ou em lagos. Quando ainda é pequeno é sobremaneira ornamental pelo exotismo das suas cores. Um pormenor interessante: o autor já teve Oscars criados desde pequenos que se afeiçoaram de tal maneira que vinham buscar pedaços de

carne à mão e deixavam que se lhe acariciasse o corpo.

Pacífico entre os da sua espécie e extremamente perigoso para os peixes pequenos que são rapidamente devorados, engolidos de uma só vez pela sua imensa boca. Quando se mantém isolado num aquário, torna-se calmo, nadando lentamente. Tem por hábito desenraizar as plantas, pelo que a ornamentação ideal para um aquário de Astronotus era aquela composta de grandes pedras e raízes de árvores (videira, especialmente) devidamente tratadas e preparadas.

Para uma correcta manutenção deverá ter uma água alcalina, de Ph à volta de 7,4 e a dureza com 10 e 15 Dh. Quanto a temperatura, os 26 graus centígrados são ideais.

Até pelo tamanho da boca, como já referimos, obriga-nos a fornecer-lhe os alimentos em pedaços que apanha com mais facilidade.

Carne crua, caracóis sem casca, pedaços de peixe ou mesmo peixes pequenos são excelentes para o Oscar adulto.

Sem aquários de grandes dimensões (cerca de 200 litros) não devemos pensar sequer em criar o Astronotus. A desova compõe-se de 500 a 800 ovos que são depositados pela fêmea sobre uma pedra — afinal como a grande maioria dos Ciclideos. Os pais aguardam os 3 ou 4 dias necessários a eclosão dos ovos e durante este período não devem ser perturbados pois de imediato poderão comer os ovos. Os pais cuidam dos alevinos que só se devem isolar depois de sete dias de vida.

O primeiro alimento para este alevino deverá ser constituído por infusórios e microvermes.

Desde que bem alimentados os Astronotus desenvolvem-se rapidamente.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte: céu geralmente pouco nublado. Vento moderado de sueste. Descida da temperatura mínima. Regiões do centro e sul: céu muito nublado tornando-se progressivamente pouco nublado. Vento moderado de sueste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/8) — Viana do Castelo (19/12) — Vila Real (14/10) — Porto (19/12) — Penhas Douradas (5/3) — Coimbra (15/12) — Cabo Carvoeiro (16/12) — Castelo Branco (14/8) — Portalegre (15/9) — Lisboa (16/13) — Évora (16/11) — Beja (17/11) — Faro (19/16) — Sagres (19/15) — Ponta Delgada (15/12) — Funchal (20/13)

SOL — Nascimento às 6.48. Ocaso às 18.38.
LUA — Quarto Crescente. Frio. Lua Cheia às 13 horas e 13 minutos de amanhã. Tempo variável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.22 e 14.40. Baixa-Mar às 8.34 e 20.40. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.41 e 14.59. Baixa-Mar às 8.25 e 20.35.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/03/87
(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
Africa do Sul	Rand	53\$00 59\$00
Alemanha Ocidental	Marco	75\$90 76\$90
Austria	Xelim	10\$75 10\$95
Bélgica	Franco	3\$47 3\$70
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$00 109\$00
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	20\$15 20\$55
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	141\$50 144\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	31\$00 31\$60
Francia	Franco	22\$80 23\$50
Holanda	Florim	67\$15 68\$15
Irlanda	Libra	204\$20 208\$20
Itália	Lira	\$098 \$112
Japão	Iéne	\$880 \$930
Noruega	Coroa	20\$20 20\$70
Reino Unido	Libra	223\$50 227\$50
Suécia	Coroa	21\$80 22\$30
Suíça	Franco	90\$50 91\$80
Venezuela	Bolivar	5\$30 6\$30

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
09.00 — Abertura e A Quinta do Dois
10.50 — No Reino dos Monchhichi
11.15 — Juventude e Família
13.00 — Sumário
13.10 — Jornalinho
14.00 — Parlamento
14.30 — A B Z
17.00 — Tudo em Cima
17.45 — 20 Anos
18.45 — Super Trinta
20.00 — Jornal de Sábado
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Sete Folhas
21.05 — Dallas — Sue Ellen descobre que tem um admirador no clube do filho. A conspiração de J.R. contra o irmão passa por elimina-lo definitivamente

da Ewing Oil.
22.00 — Ora Viva
23.30 — Pela Noite Dentro — «Mash»

RTP-2

12.30 — Abertura e Outros Mundos
13.00 — Os Anos Não Contam
13.55 — Meu Bicho Meu Amigo — «Proteção Animal»
14.35 — Novos Horizontes
15.00 — Quem Te Viu e quem TV
16.00 — Troféu
20.00 — Eurocinema — «Foi uma mulher que o perdeu»
21.30 — 01 Magazine de Informática
21.45 — Jazz
22.45 — Video Clube
23.00 — Troféu

Amanhã

RTP-1
09.00 — Abertura e Juventude e Família
10.15 — Desenhos Animados — «He-Man»
10.45 — TV Rural
11.15 — Eucaristia Dominical
12.05 — 70 x 7
12.35 — O Almoço Está na Mesa
13.00 — Sumário
13.10 — Milhões de Amigos — Viva a Música
13.55 — Os Roberts — Danger Bay
14.00 — Arco Íris
15.35 — Primeira Matiné — «Casa Nova... Vida Nova»
17.30 — Circo
18.00 — Clube Amigos Disney
19.00 — O Justiceiro
20.00 — Jornal de Domingo
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Miguel Torga
21.00 — Paraiso Adiado
22.00 — Domingo Desportivo
23.05 — Dizem os Astros

RTP-2
10.00 — Abertura
10.02 — Troféu
12.30 — Magazine
12.50 — Caminhos
13.05 — Música na América
13.35 — A Vida à Nossa Volta — «Akagera»
14.00 — Destino Aventura
15.00 — Troféu
18.30 — A Herança Científica do Mundo Árabe
19.00 — Entrada Livre
19.25 — Ler Portugal — «Mário Braga e a Beira Litoral»
19.55 — O Triunfo do Ocidente
20.45 — Borboletas
21.15 — Quatro Compositores Americanos
22.45 — Cine-Clube — «A Actriz»

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Santo Amaro (Estarreja), Mealhada, Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Cacia, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 16

Estarreja e Oliveira do Bairro.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Poltergeist II». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «Golpe de Génio». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «A Arca de Fogo». Para Maiores de 12 anos. As 15 e 21.45 — «Curandeiro de Alcova». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. As 17.30.
AGUEDA — S. Pedro (62837) — Concurso

vestido de chita. As 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «O Nome da Rosa». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408)» — «A Espada dos Valentens». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30.
VAGOS — Cine dos B. Voluntários — «Todos Comem pela Medida Grande». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Festival Pantera III». Para Maiores de 6 anos. As 11 — «Poltergeist II». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «Golpe de Génio». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «A Arca de Fogo». Para Maiores de 12 anos. As 15 e 21.45 — «Curandeiro de Alcova». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. As 17.30.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Ao Serviço de Sua Majestade». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «O Nome da Rosa». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408)» — «Divórcio em Hollywood». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — «O Mundo Fantástico de Oz». Para Maiores de 6 anos. As 18.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).
AGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Lucilia Ruivo (93108).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Júlio Batista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — São José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VALEGA — Resende (53073).
VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

AMANHÃ

AVEIRO — Saúde, Rua de S. Sebastião, 104 (22569).
AGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Teixeira (720325).
GAFANHA DA NAZARE — Branco (361576).
ILHAVO — Santos (322930).
LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Júlio Batista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Central (52145).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Resende (53073).
VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	PROGRAMA
12.00	Do Mar à Serra
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	Arrauto
19.00	Jornal da Noite
19.30	Expresso da Noite
20.30	O Mundo em Foco
21.30	Ponto Final

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	AGUEDA
Bombeiros Velhos	Bombeiros Voluntários
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	Hospital
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	EDP
Capitania do Porto	GNR
EDP	GNR (Brigada de Trânsito)
Guarda Fiscal	PSP
GNR	Polícia Judiciária
GNR (Brigada de Trânsito)	Serviços Municipalizados
PSP	DIÁRIO DE AVEIRO
Polícia Judiciária	Turismo
Serviços Municipalizados	
DIÁRIO DE AVEIRO	
Turismo	

EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52009
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23111
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

Efemérides: o que tem acontecido a 14 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Março:
1558 — Fernando I assume o título de imperador sacro-romano, sem ser coroado pelo Papa.
1757 — O almirante britânico Byng e executado por negligência no cumprimento do dever, devido ao facto de ter perdido militarmente a Ilha Minorca.
1804 — Nasce, em Viena, o compositor alemão John Strauss.
1828 — D. Miguel dissolve as Cortes Constitucionais.
1879 — Nasce em Ulm, na Alemanha, Albert Einstein, que viria a ser notável investigador e criador da Teoria da Relatividade.
1883 — Karl Marx, ideólogo do Marxismo, morre em Londres, onde fica sepultado

1934 — Morre, em Lisboa, o contra-almirante João de Canto e Castro que tora Presidente da República Portuguesa.
1945 — A Bandeira dos EUA e içada na Ilha de Iwojima, no Pacífico, depois de dura vitória sobre os japoneses, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1968 — O vice-ministro checoslovaco da Defesa, Vladimir Janko, suicida-se apos ter sido conotado com um general que desertara para os EUA.
1973 — Os EUA suavizam o embargo de armamento ao Paquistão e à Índia.
1975 — Em Portugal são extintos o Conselho de Estado e a Junta de Salvação Nacional e a Banca e os Seguros são nacionalizados.
1976 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, põe termo ao Tratado de Amizade e Cooperação, assinado em 1971, com a URSS.

1980 — Um avião polaco de passageiros despenha-se morrendo as 87 pessoas que seguiam a bordo.
1981 — Rene Clair, realizador e escritor frances, morre em Paris, com 83 anos.
1984 — O Primeiro-Ministro português, Mario Soares, e recebido em Washington pelo Presidente Ronald Reagan, que lhe promete que os EUA «vão fazer todo o possível para irem ao encontro das dificuldades económicas enfrentadas por Portugal». Soares encontra-se também em Washington, com os secretários de Estado da Defesa, do Comercio e do Tesouro, convida o vice-presidente George Bush a deslocar-se a Portugal e visita o Senado e a Câmara dos Representantes.
1985 — Um tribunal de apelo de Roma con-

firma a sentença de prisão perpetua aplicada a Mario Morreti, dirigente da operação de rapto e assassinio, em 1978, do ex-Primeiro-Ministro italiano Aldo Moro.
1986 — Com a presença de representantes de mais de 100 nações, realiza-se em Estocolmo o funeral do Primeiro-Ministro sueco, Olof Palme, assassinado numa rua de Estocolmo no dia 28 de Fevereiro.
— Um inquerito oficial, divulgado em Nova Deli, confirma que foi uma bomba que provocou a queda, em Junho de 1985, de um avião da Air India ao largo da Irlanda, matando as 329 pessoas que seguiam a bordo.
Este é o septuagésimo terceiro dia do ano, faltando 292 dias para o final de 1987.
Pensamento do dia: «As leis mal feitas constituem a pior forma de tirania» — Edmund Burke (1729-1797) — estadista irlandês.

Rali de Portugal

(Da 1.ª página)

tado, cai num monte e comecei a ter dores no peito» — disse ainda José Ribeiro.

Outra testemunha ocular, Júlio Marques Rebelo, disse que o carro de Joaquim Guedes ia a «fugir de traseira».

O automóvel de Joaquim Guedes prosseguiu largas dezenas de metros, mesmo depois de o piloto travar, pois, as marcas dos pneus estão marcadas no alcatrão ao longo de 40 metros, informou a GNR de Amarante.

Outra testemunha ocular disse que depois do embate alguns dos presentes pretenderam agredir Joaquim Guedes e que este logo a seguir arrancou de novo.

José Ribeiro recorda ainda que «já no ano passado, no mesmo local, houve um carro que também se enganou no caminho, e isto aconteceu por falta de sinalização».

Em anos anteriores, ou porque derrapam ou por desconhecimento da estrada, alguns têm

metido para Parada, mas logo travam e retomam o percurso estabelecido, disse o comandante dos Bombeiros de Mondim de Basto.

«CARRO NÃO OBEDECEU»

— diz Joaquim Guedes

O piloto português Joaquim Guedes, protagonista do acidente que fez pelo menos um morto e 13 feridos, disse que os espectadores atingidos estavam «numa zona perigosa», mas admitiu que o carro «não obedeceu».

«Ao travar na estrada da curva, vi que o carro não obedecia, segui em frente, capotei e entrei por um grupo de espectadores, agrupados numa zona perigosa», disse José Guedes a responsáveis da organização, segundo um comunicado distribuído no Secretariado do Rali, no Estoril.

IDENTIDADE DAS VÍTIMAS

A lista das vítimas, fornecida pelos Hospitais de Mondim de Basto e Vila Real, é a seguinte:

Mário Carvalho Silva Peixoto, de 18 anos, que já entrou sem vida no Centro de Saúde de Mondim de Basto; José Fernando Martins Ribeiro, de 20 anos, natural de Atei, Mondim de Basto, com traumatismo abdominal, em observação no Centro de Saúde de Mondim; Abel Maria Dinis de Carvalho Gomes, de 26 anos, natural de Mondim de Basto, com traumatismo na coxa esquerda, teve alta; Raul José Pires Mateus, de 16 anos, natural de Vila Nova de Famalicão, teve uma fratura na perna direita e foi enviado ao Hospital de Famalicão; Mário José Leite Pereira, de 42 anos, natural de Mondim, teve traumatismo torácico e alterações visuais à esquerda e foi enviado para o Hospital de Santo António, no Porto; Luís Miguel Teixeira Leite Pereira, de 5 anos, natural de Mondim, teve traumatismo craniano e feridas incisivas na cabeça e na face e foi enviado para o Porto, para o mesmo hospital; José Augusto Gonçalves da Silva Ramos, de 50 anos, natural de Mondim de Basto, teve traumatismo no globo ocular esquerdo e foi

também enviado para o Hospital de Santo António; Arlindo da Silva Aguiar, de 23 anos, casado, natural de Campanho, teve uma fratura no pé esquerdo e na coxa direita, e foi enviado para o Hospital de Vila Real; Artur José Guedes Ribeiro, de 36 anos, natural de Vila Real, industrial de automóveis, ferido ligeiro, já teve alta do hospital; Manuel Teixeira Alves Faria, de 27 anos, natural de Arco de Baulhe, teve uma fratura num braço e foi enviado para o Hospital de Vila Real; Manuel Constantino Gonçalves Fernandes, de 19 anos, natural de Atei, Mondim de Basto, teve uma fratura no cotovelo e foi enviado também para Vila Real; Nelson de Matos Palmeira, de 43 anos, fotógrafo, natural de Carrio, Mondim de Basto, teve ferimentos num braço e foi também para Vila Real; Francisco Gomes Blanco, de 30 anos, natural de Gonzo de Limia, Orense, na Galiza, ferido ligeiro, foi igualmente para o Hospital de Vila Real; Perfeito

(Continua na página seguinte)

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE

Andebol

Campeonato Regional de Seniores Masculinos

CTT S. João da Madeira-Int. S. Lourenço, às 15 horas; Avanca-Monte, às 18h; Oliveirense-Escapães, às 15 horas.

Campeonato Regional de Juniores Masculinos

Quimigal-S. Bernardo, às 16h; Águeda-Ilhiam, às 17.30h; Avanca-Beira Mar, às 16.30h; Sanjoanense-Oleiros, às 16 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Ilhiam-Águeda, às 16.30h; Beira Mar-Int. S. Lourenço, às 16 horas.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Quimigal-Sanjoanense, às 15 horas.

Basquetebol

Campeonato Nacional da I Divisão

Grupo-A

Benfica-Ilhiam; Imortal-Sporting, ambos às 17.30 horas.

Grupo-B

Barreirense-Sangalhos, às 18h; Queluz-Sanjoanense; Ginásio-Beira Mar, ambos às 17.30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

Grupo-A

Desp. Leça-Académica; Salesianos-Sp. Figueirense, ambos às 17.30h; Esgueira-Olivais, às 20.30 horas.

Grupo-B

ARCA-Gaia, às 15.30h; Leça FC-CDUP; Vasco da Gama-Académica, ambos às 17.30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

— Feminino

CIC-Vilanovense, às 17h; A. Aroso-Soutocico, às 15 horas.

Sangalhos-Esgueira, às 16 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

Zona Norte — Série-A

Guifões-Ginásio, às 17.30h; Beira Mar-Salesianos, às 21 horas.

Série-B

Esgueira-Ginásio, às 17.30h; FC Porto-Sanjoanense, às 16 horas.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Série dos Primeiros

Esgueira-Galitos; Sangalhos-Ovarense-A; Anadia-Beira Mar, todos às 16 horas.

Série dos últimos

GICA-Sanjoanense; ARCA-B-ARCA-A, ambos às 16 horas; Ovarense-B-Ilhiam-B, às 15 horas.

Torneio de Encerramento

Juniores/Juvenis Masculinos

Sanjoanense-GICA (Jun.); Ilhiam-Beira Mar-A, ambos às 16h; Galitos-Galitos (Jun.), às 17.30h.

Futebol

Campeonato Nacional da I Divisão

Guimarães-Benfica; Portimonense-FC Porto; Sporting-Boavista, todos às 16 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Centro

Feirense-Mangualde, às 15.30 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

Zona Norte

FC Porto-Braga, às 16h; Famalicão-Boavista, às 15h; Beira Mar-U. Coimbra, às 15.30 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão

Cucujães-Arrifanense, às 15 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão

Ribeirinhos-Sampedrense, às 18h; Quintás-Arviscal, às 15 horas.

Campeonato Distrital Feminino

Troviscalense-Paivense, às 16 horas.

Campeonato Distrital de Juniores

Série-A

P. Brandão-Paivense; Pedrido-U. Lamas; Cortegaça-Espinho; Sanguedo-Argoncilhe.

Série-B

S.V. Pereira-Arrifanense; S. Roque-Estarreja; Sanjoanense-Cucujães; Carregosense-Oliveirense.

Série-C

Valonguense-Alba; NEGE-Pessegueirense; Fermentelos-Gafanha; Bonsucesso-Tabueira.

Série-D

O Bairro-Barcouço; Par. Bairro-Oiã; Arviscal-Mealhada, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Paivense-Cesarense; Ovarense-Valecambrense; Aguinense-Vaguense, todos às 15 horas.

Hóquei em Patins

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte — Série-B

Bonsucesso-Carvalhos; Paço de Rei-Cucujães; Valadares-Inf. Sagres; Espinho-Salreu, todos às 21.30 horas.

AMANHÃ

Andebol

Campeonato Regional de Juniores Femininos

Monte-Quimigal, às 10 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Masculinos

Oliveirense-Quimigal, às 10h; S. Bernardo-Oleiros, às 16 horas.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Águeda-Ilhiam, às 11h; S. Bernardo-Monte, às 10h; Beira Mar-Oliveirense, às 9.30h.

Campeonato Regional de Infantis Masculinos

Beira Mar-Quimigal, às 11h; Avanca-Ilhiam, às 10 horas.

Atletismo

II Campeonatos de Portugal de Marcha Atletica (Estrada), para masculinos e femininos, a partir das 8 horas, em Ilhavo.

Basquetebol

Campeonato Nacional da I Divisão

Grupo-A

Benfica-Sporting; Imortal-Ilhiam; Ovarense-FC Porto.

Grupo-B

Barreirense-Sanjoanense; Queluz-Sangalhos, todos às 17.30 horas.

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte — Grupo-A

Académica-Sp. Figueirense, às 18h; Olivais-Desp. Leça; Esgueira-Salesianos, ambos às 17.30 horas.

Grupo-B

Gaia-Académico, às 16.30h; Leça FC-ARCA; Vasco da Gama-CDUP, ambos às 7.30 horas.

Campeonato Nacional da I Divisão Feminino

Sanjoanense-Académico; às 15h; Basq. Feminino-Desp. Povoá.

Campeonato Nacional da II Divisão Feminino

Vilanovense-Esgueira; Soutocico-CIC, ambos às 16h; A. Aroso-Sangalhos, às 17.30 horas.

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

Série dos primeiros

Ilhiam-A-Galitos, às 9h; Esgueira-Ovarense-A, às 10.30h; Sangalhos-Beira Mar, às 11 horas.

Série dos últimos

Cucujães-Sanjoanense, às 16h; GICA-Ilhiam-B, às 9h; Ovarense-B-ARCA-A, às 10.30 horas.

Campeonato Regional de Juvenis Femininos

Anadia-B-Avanca, às 11h; GICA-Ilhiam, às 10.30h; Anadia-A-Algés e Águeda, às 9.30 horas.

Torneio de Encerramento de Juniores/Juvenis Masculinos

Beira Mar-B-Sangalhos, às 16 horas.

Futebol

Campeonato Nacional da I Divisão

Chaves-Elvas; Rio Ave-Farense; Salgueiros-Marítimo; Académica-Varzim; Belenenses-Braga.

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Centro

Torriense-Almeirim; Covilhã-Mirense; U. Leiria-Beira Mar; A. Viscu-U. Coimbra; Ague-

da-Marinhense; Estarreja-Guarda; E. Portalegre-Peniche.

Campeonato Nacional da III Divisão

Série-C

Tondela-Tabuense; Naval-Oliveirense; Gouveia-Luso; Marialvas-O. Bairro; Anadia-Seia; Mealhada-Belmonte; Oliveirinha-Santacomba; O. Hospital-V. Benfica, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital da I Divisão

Zona Norte

Fiães-Milheiroense; Tarej-Fajões; Carregosense-Cortegaça; S. Roque-Sanjoanense; Esmoriz-Bustelo; P. Brandão-Valecambrense; Avanca-S. João de Ver; Lobão-Sanguedo.

Zona Sul

Bustos-Pinheirense; Pedralva-Famalicão; Vaguense-Gafanha; Fermentelos-Pessegueirense; Macinhatense-Alba; LAAC-Vaguense; FIDEC-Oiã; Aguinense-Calvão; NEGE-Par. Bairro; Calvão-Alba.

Campeonato Distrital da II Divisão

Zona Norte

Mosteiro FC-Oliveirense; Guizande-Argoncilhe; Romariz-Soutense; Real Nogueirense-Caldas S. Jorge; GD Mosteiró-Pigeiros; Mac. Sarnes-Relâmpago; Pedrido-Arouca.

Zona Centro

Unidos-Beira Vouga; Beira Ria-Vista Alegre; Barroca-Gafanha d'Aquém; Torreira-Travasso; Mourisquense-Murtoense; Águas Boas-Eixense; Recardães-Mac. Cambra.

Zona Sul

Troviscal-Moitense; Amoreirense-Sosense; Barcouço-Mamarrosa; Poutena-Pampilhosa; Barrô-Vilarinho; Casal Comba-Samel; Ponte Vagos-Antes.

Campeonato Distrital da III Divisão

Zona Norte

Canedo-S.V. Pereira; Alvarenga-Azurva Estrela Azul-S.M. Gandara; Vila Viçosa-Par. Vouga; Sanfins-Rocas; Talhadas-Rio Meão.

Zona Sul

Bonsucesso-Ajax; Parada de Cima-Couveilha; Alquerubim-Univ. Aveiro; Fogueira-Paradela; Azenha-Monsarros, todos às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Série-A

Cortegaça-Esmojaes; Paivense-Cesarense; Argoncilhe-P. Brandão; Espinho-Arrifanense; Arouca-U. Lamas.

Série-B

Murtoense-S. Roque; Ovarense-Valecambrense; Estarreja-Mac. Cambra; Oliveirense-Torreira; Avanca-Real Nogueirense.

Série-C

Alquerubim-Bonsucesso; Valonguense-Alba; Mourisquense-Pessegueirense; Gafanha-Macinhatense; Beira Mar-FIDEC.

Série-D

Luso-Calvão; Mealhada-Ponte Vagos; Anadia-Bustos; Aguinense-Vaguense; Águeda-Oliveirinha, todos às 10.30 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Fase Final

Arrifanense-Águeda, às 10.30 horas; Espinho-Lourosa, às 9.15h; Beira Mar-Sanjoanense, às 9.15 horas.

Hóquei em Patins

Campeonato Distrital de Iniciados

Cucujães-Bonsucesso; Oliveirense-Sanjoanense, ambos às 10.45 horas.

Campeonato Distrital de Infantis

Oliveirense-Sanjoanense-A; Sanjoanense-B-Escola Livre, às 10.45 horas.

Antevisão da jornada

Guimarães é teste difícil para o Benfica ... mas o Porto não tem viagem tranquila

A jornada n.º 22 do nacional maior do nosso futebol pode ser decisiva para a atribuição dos primeiros lugares da tabela... mas também pode provocar uma "confusão" ainda maior no esclarecimento dos três primeiros postos. É isto porque se o Benfica ganhar em Guimarães e o F.C. Porto perder em Portimão tudo ficará esclarecido no que respeita ao primeiro lugar - é evidente que estamos a falar no campo das puras conjecturas - mas se o Guimarães vencer o F.C. Porto também, aí é que a coisa se complica, ficando os três primeiros separados por escassos dois pontos com Benfica e Porto em igualdade.

Assim, não faltam motivos de expectativa para esta jornada. Os encarnados poderão colher frutos de um aparente momento de formosa menos bom dos vimeiranos, mas por outro lado estes quererão demonstrar que os resul-

tados das últimas jornadas não passaram de acidentes de percurso. E assim teremos reunidos ingredientes para um grande encontro na cidade-berço, onde a aposta tripla será a mais racional.

A sorte do Elvas deve ficar definitivamente traçada - se é que ainda restavam algumas dúvidas aos alentejanos - nesta sua deslocação a Chaves. Os flavenses tem conjunto com bagagem mais que suficiente para se não deixar surpreender pelo "lanterna vermelha".

Na luta pela fuga aos lugares comprometedores da tabela é de realçar o embate que Rio Ave e Farense vão travar. Moralizados pela expressiva vitória alcançada frente ao Chaves os algarvios procurarão surpreender a equipa das Aves, colando-se-lhe em termos pontuais. Por isso também aqui o campeonato aquece...

O mesmo poderemos dizer para o

encontro Salgueiros-Marítimo, com os dois adversários separados por apenas um ponto favorável aos donos da casa. Os nortenhos poderão acusar o facto de jogar fora do seu reduto - o jogo disputa-se na Maia - e disso se poderão aproveitar os insulares.

Importante para os anfitriões é o jogo de Coimbra, já que aos estudantes apenas interessa a vitória. Um eventual desaire pode colocar a turma de Vitor Manuel em posição comprometedor. E como o Varzim joga com toda a tranquilidade ainda mais se pode tornar difícil a missão dos "pardalitos". Mas a sua irreverência deve ser capaz de torrear este obstáculo.

Em Portimão vai haver um novo teste à super-equipa dos "dragões". Depois das dificuldades sentidas nas Antas para vencer a Académica a tur-

ma de Artur Jorge quererá demonstrar que o Campeonato ainda está longe do fim e que o campeão ainda não está encontrado. Jogo grande no Algarve e também aqui a tripla é o prognóstico mais aconselhável.

Em Belém o favoritismo parece caber por inteiro aos donos da casa, se bem que aos arsenalistas não convenha a derrota, por motivos óbvios...

É que o perder em Belém pode significar uma queda em zona ainda mais perigosa do que aquela que os bracaraenses já ocupam.

Finalmente o jogo de Alvalade: Um Sporting sem aspirações - nem ambições - recebe um Boavista à procura de pontos que lhe proporcionem a ambicionada tranquilidade. Mas depois da derrota em casa frente ao Benfica, não acreditamos que os axadrezados consigam surpreender os leões no seu reduto.

Beira Mar não pode perder de vista o segundo lugar

Com o vencedor de zona praticamente encontrado o interesse da Zona Centro reside agora na luta pelo segundo lugar. E também aqui nos parece que esta já estará restricta a duas equipas - Beira Mar e Feirense - uma vez que a distância dos outros competidores também já é significativa.

Por isso os olhos e ouvidos estarão mais em Leiria e na Feira do que em qualquer outro campo, sendo certo que o jogo dos feirenses se reveste de facilidades que o de Leiria não apresentará para os aveirenses.

Se atentarmos em que a posição do

União leiriense não é de forma alguma tranquilizante, bem se podem adivinhar as dificuldades que se vão deparar aos auri-negros que, por seu lado, terão o peso da responsabilidade de não poder ceder mais pontos para manter a esperança que resta de um lugar na liguilha. Só por isso o jogo de Leiria não será muito próprio para cardíacos. Acreditamos, contudo, que a equipa de Mário Lino saberá, melhor que o seu adversário, jogar os trunfos que lhe concedam a esperada vitória.

Importante também, em termos classificativos, o jogo de Águeda, em

que os locais recebem a moralizada equipa da Marinha Grande. Em igualdade pontual o jogo faz prever uma luta árdua pelos almejados dois pontos, e acreditamos que pior do que o empate não poderá acontecer aos anfitriões. A equipa tem valor para alcançar a vitória e só essa estará nos projectos de Rachão.

Penando no que possa acontecer em Águeda, designadamente na derrota do Marinhense estar o Estarreja que tudo aponta vença o Guarda com relativa facilidade e se alcandure a uma melhor posição na tabela.

Ao Feirense não se apresentarão dificuldades de maior para levar de vencida uma equipa de Mangualde em situação de desespero, e o mesmo se pode dizer do Covilhã em relação ao Mirense.

Em Viseu o Académico local espera a oportunidade de uma vitória que lhe confira uma maior tranquilidade, e por isso não será fácil a missão do União de Coimbra.

Finalmente, em Portalegre, o Estrela não vai ter tarefa fácil frente ao Peniche, especialmente pela necessidade premente que os locais têm de ganhar.

Campeonato vai estar ao rubro em Cantanhede

Depois de ter usufruído de uma vantagem substancial o Oliveira do Bairro vê agora a sua posição de líder a perigar podendo haver uma colagem nesta jornada já que os baírradinos se deslocam ao campo do Marialvas de quem

têm dois pontos de vantagem. Por isso se pode dizer que em Cantanhede o

Campeonato estará ao rubro. Aliás este será o encontro mais importante de uma jornada em que as equipas da

casa gozam de um natural favoritismo, embora em alguns casos se possa antever uma luta mais ou menos equilibrada.

De entre as equipas representantes

da região aveirense as dificuldades maiores poderão surgir ao Luso na sua deslocação a Gouveia. Anadia, Mealhada e Oliveirinha têm a obrigação de ganhar.

Paços de Brandão pode isolar-se

No distrital aveirense da 1.ª Divisão, em jornada sem grandes atractivos, pode acontecer o desmembrar da dupla de líderes da Zona Norte já que a Sanjoanense tem tarefa difícil na deslo-

cação a S. Roque, podendo o Paços de Brandão beneficiar do eventual desaire dos sanjoanenses.

Entretanto na Zona Sul nada de

especial deverá acontecer, pelo menos em termos do topo da tabela. A luta assume outras características no meio e no fundo da classificaçã, e como jogo mais importante da jornada poderemos

classificar o Vaguense-Gafanha quer pela proximidade das equipas na tabela quer por rivalidades antigas.

Arménio Bajouca

Rali de Portugal

(Continuado da página anterior)

da Fonseca Rocha, de 24 anos, natural de Valongo, apresenta contusões no baço e lesões internas graves, e foi directamente para o bloco operatório do Hospital de Vila Real e, das vítimas que se encontram em Vila Real, é o que se encontra em estado mais grave.

O governador civil de Vila Real deslocou-se já ao Hospital para se inteirar do estado dos feridos.

ALEN DESCONTENTE COM O SEU «LANCIA»

O líder do Rali de Portugal, o finlandês Marku Alen, mostrou-se ontem descontente como o seu Lancia Delta HF 4 WD e ao mesmo tempo reservado quanto à sua possível vitória na prova.

«Estou muito decepcionado. O Marão foi um balde de água fria e não estou nada contente. todos temos problemas de suspensão, porque os amortecedores partem-se muito», disse Alen no final da primeira secção da terceira etapa.

O companheiro de equipa de Alen, o italiano Massimo Biasion, que se encontra na quarta posição, afinou pelo mesmo diapasão do finlandês, confirmando os problemas de suspensão e da caixa de velocidades do seu Lancia Delta.

Biasion disse, antes de partir para a final da terceira etapa, que necessitava de menos de 40 minutos para substituir a caixa de velocidades do Lancia, mas os mecânicos de fábrica foram ainda mais longe ao dispor de apenas 27 minutos (tempo recorde) menos 1 minuto que o melhor tempo efectuado aquando do Rali de Monte Carlo.

O francês da Renault, Jean Ragnotti, a grande revelação da prova até ao momento, confessou-se «muito cansado» mas optimista em relação à luta que vem travando com os Lancia Delta.

O piloto francês, segundo da geral a pouco menos de um minuto de Alen, mostrou-se esperançado em alcançar o seu adversário finlandês no traçado de Arganil, «mas primeiro quero resolver um problema com os cilindros».



O finlandês Marku Alen.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

T2, vende-se Urbanização de Azurva Tel 93482

VIVENDA, com garagem, pequeno jardim, vende-se Tel 311164 - Aveiro

ESCRITÓRIOS vendem-se/alugam-se Tel 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se Toxigueira - Estarreja Tel 94254

QUINTINHA, com boa motada, vende-se Tel 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2 500 contos Tel 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se Tel 25464 - Aveiro

Alugueres

T2, aluga-se, Esqueira Tel 21374 - Aveiro

CAVE/SOTÃO, precisa-se Tel 21704 - Aveiro

QUARTO, aluga-se Lisboa Informa Tel 23528 - Aveiro

ARMAZENS, alugam-se Cacia Contactar R Vasco da Gama, 27 - Cacia

PRAIA DA OURA T2, aluga-se tel 23034 - Aveiro

T1+1 c/ marquise, terraço e garagem Panorâmico Junto ao mar na praia da Barra, aluga-se ao ano Tel 361724 - Aveiro

Pedidos

EMPREGADA DOMÉSTICA, interna, precisa-se Tel 25552 - Aveiro

EMPREGADA DOMÉSTICA, conhecimentos de cozinha, para trabalhar num interna, próximo de Coxas (Coxas), em casa de casal com crianças Contactar Tel 25552 (depois 18 horas) - Aveiro

EMPREGADA ESCRITÓRIO, precisa-se Tel 21395 - Aveiro

LABORATORIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS em Agueda, precisa Farmacêutica com experiência em análises clínicas de preferência com carta de condução Merina ou senhora habilitada em colheitas de sangue Tel 63826 (hora expediente) e 66268

RESTAURANTE "A COZINHA DO REI" tendo necessidade de aumentar o seu "staff" aceita inscrições para empregados de mesa, com conhecimentos de línguas e boa apresentação. Contactar tel 26802 - Aveiro

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR Jobria - R Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS JERCAH Tel 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua Jose Estevao, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Molduras - R dos Martinhos 66 (à Pr do Petre) Aveiro

MÁQUINAS TRICOTAR "Brother" - Conla - Rua Dr Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel 25474 Aveiro

CANÁRIOS DE RAÇA Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves Tel 321862 - Ilhavo

CHÁ EMAGRECIMENTO - Centro Dietético Girassol - Av Lour Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores - R Capitao Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Armario, Lda - R Dr Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

TV - VIDEO - Al Caponio, Ilhavo

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av Dr Lourenço Peixinho, 159-B - Tel 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R Candido dos Reis, 150 - Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 mm, OBJ Planar 1.8/50 - Tel 21460/24631 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J G da Silva - R Jose Estevao, 19-10 - Tel 27844 - Aveiro

COMPUTADOR SPECTRUM PLUS, vende-se Tel 91748 - Cacia

Compras

MAQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se Tel 369583 - Ilhavo

Diversos

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu, loja 11 - Aveiro

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R Padre António Diogo, 81 - Tel 365285 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S Sebastiao, 95 - Tel 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações Tel 23469 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos/pinturas Tel 29487 S Bernardo

REPARAÇÕES Electro-domesticos Tel 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Tel 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha Tel 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações R Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas R do Carril, 64-1 o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA visite-a Aveiro

ALTARTE - Decoradores Tel 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Tel 25524 S Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleria Tel 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto R Conego Mao - S Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - CC Oita Tel 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel 24950 S Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas Tel 29359 S Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R Eng Von Hoff, 29-1 o Tel 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sábados - Tel 24626 Aveiro

GINÁSIO AVENIDA Karate - Tel 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Tel 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL Rua Vasco da Gama, 72 - Tel 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

Trespases

CHURRASCARIA, trespasa-se Bom preço - Tel 721884 - Largo da Igreja - Fermentelos

Automóveis

CARRINHA FRIGORÍFICA, usada/nova, compra-se Tel 29316 Solposto

MINI 1000, vende-se Estimado, um dono, rádio Tel 61801 - Agueda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

BACALHAU COM MOLHO BRANCO

Coze-se bacalhau (que faça lascas) q.b. Num pirex, deita-se óleo, azeite e cebola, cortada as rodela. Cobre-se o fundo do pirex com lascas de bacalhau. Por cima das lascas colocam-se ameijoas e camarões cozidos e sem casca.

Cobre-se novamente com lascas de bacalhau, voltam a pôr-se ameijoas e camarões e, alternadamente, lascas de bacalhau até acabar.

Cobre-se a última camada com molho branco feito com gema de ovo, farinha e leite. Por cima do molho branco põe-se puré de batata e, em cima deste, uma clara. Vai ao forno a tostar um bocadinho. E muito bom.

« Afonso & Santos — Sociedade Comercial de Exploração de Restaurantes, Ld.ª »

Cerúcio narrativamente que, por escritura do dia 26 de Fevereiro deste ano, lavrada de folhas 99 verso a 100 verso do livro de notas para escrituras diversas numero 30-D, do Cartorio Notarial de Ilhavo, a cargo da notaria, licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, foi constituída entre Luis Samuel Rodrigues Afonso e Maria de Fatima Dinis Ferreira dos Santos uma sociedade por quotas com a firma em epigrafe e sede na cidade de Aveiro, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.ª — A sociedade adopta a firma «AFONSO & SANTOS — SOCIEDADE COMERCIAL DE EXPLORAÇÃO DE RESTAURANTES, LDA.», tem a sua sede na Rua Eng. Oudinot, numero 64, na cidade de Aveiro, e durara por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.ª — O seu objecto consiste no comercio e exploração de restaurante, pastelarias, croissanteria e snack-bar.

3.ª — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, e de 400 000\$00 dividido em duas quotas de 200 000\$00, pertencentes uma a cada socio.

4.ª — A gerência, dispensada de caução e remunerada ou nao, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os socios.

§ Único — A sociedade obriga-se com a assinatura dos dois gerentes, bastando no entanto a intervencao de um deles para os actos de mero expediente.

5.ª — As assembleias gerais serao convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepcao, a dirigir aos socios, com a antecedencia minima de dez dias. ESTA CONFORME.

Cartorio Notarial de Ilhavo, quatro de Março de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,
a) Rosa Dornida Louro Clemente

(«Diário de Aveiro», N.º 524, de 14-3-87).

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DE AVEIRO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital Social: 1 200 contos
Matriculada na Conservatoria do Registo Comercial de Aveiro, sob o n.º 1760, a fls. 147-v, do livro C-5
SEDE — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 248-1.º F AVEIRO

Convoco os senhores accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinaria, no Hotel Imperial, pelas 21.30 horas do dia 28 de Março proximo futuro, a fim de:

- 1.ª — Deliberarem sobre o Relatório, o Balanço e as Contas da Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, com referencia ao exercicio de 1986;
- 2.ª — Aprovar a proposta de distribuicao dos resultados apurados naquele exercicio, apresentada pelo Conselho de Administração;
- 3.ª — Deliberar acerca duma proposta de revisao dos Estatutos, feita pela Administração, tendo em atencao o disposto no Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de Setembro;
- 4.ª — Tratarem de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1987.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) Rui Augusto Corça Pinto e Melo

(«Diário de Aveiro», N.º 524, de 14-3-87).

EMPRESA DO SECTOR SERVIÇOS

SITUADA NA ZONA DE ANADIA

ADMITE

PARA O SEU DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL JOVENS, LICENCIADOS OU BACHARÉIS, NAS SEGUINTE AREAS:

- GESTÃO DE EMPRESAS
- CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO
- ELECTRICIDADE
- ELECTRÓNICA
- QUÍMICA INDUSTRIAL
- MECÂNICA
- CERÂMICA
- INFORMÁTICA
- ARTE E DESIGN

OFERECE-SE

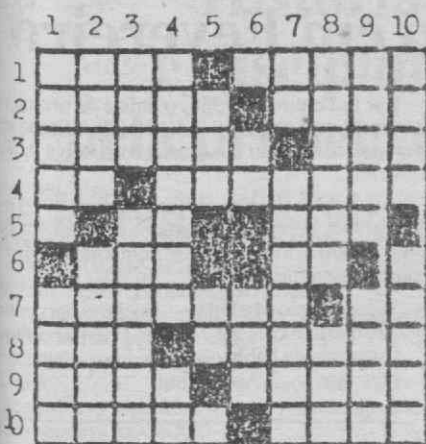
- Ordenado compatível
- Bom ambiente de trabalho
- Formação Técnico-Pedagógica

Respostas para:

Apartado 34
3781 ANADIA Codex

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 515



Unira pelo casamento; preposição. 4 — Esses; galanteio. 5 — Polvilho; namorada. 6 — Botequim; senhora. 7 — Cobertos de pão ralado; rádio (s.q.). 8 — Preposição; odores. 9 — Maça; idosa. 10 — Nome de homem; altares.

VERTICAIS — 1 — Centros; estaciona. 2 — Mau cheiro (pl.); vencem. 3 — Pano de Arrás; nádegas. 4 — Pregadora; ataque. 5 — Medida agrícola; oferece. 6 — Aspecto; reza. 7 — Aqueles; ressoa. 8 — Pequena igreja; maior. 9 — Regista; nivela. 10 — Feição; habitações.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 515

RELA — ANOVA — ARAS
PANADOS — RA — ATE — AROMAS
— PO — ELA — BAR — SA — C —
CASARA — POR — OS — DERRETE — E
FARO — TOCAM — OCARA — SANA

HORIZONTAIS — 1 — Cidade de Portugal; mexem. 2 — Esvaziara; cura. 3 —

Última página

PELO MUNDO

Reunida em Lisboa

Cruz Vermelha de expressão portuguesa reforçou cooperação

O presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Gonzaga Ribeiro, considerou quinta-feira que o III Encontro das Sociedades da Cruz Vermelha de Expressão Portuguesa serviu para reforçar a cooperação e a amizade entre as delegações presentes.

Na sessão de encerramento do encontro, que reuniu em Lisboa delegados de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Portugal, Gonzaga Ribeiro salientou que ele correu de maneira «amiga e fraterna».

Nos cinco dias de reuniões, os representantes das sociedades nacionais analisaram as possibilidades de cooperação entre as sociedades que compõem a Liga, e entre o grupo reunido na capital portuguesa e as organizações governamentais e não governamentais.

Dário Dantas, presidente da Cruz Vermelha de Cabo Verde, considerou que a partir «deste encontro se começaram a definir perspectivas de futuro na actividade comum do grupo».

«Criou-se um secretariado com funções específicas, entre elas a de manter as sociedades informadas sobre as actividades de cada uma, fazer uma reflexão sobre os objectivos do grupo e servir de elo de ligação entre nós e as outras componentes do movimento da Cruz Vermelha — o Comité Internacional e a Liga das Sociedades», acrescentou.

O representante cabo-verdiano, que adiantou que o IV Encontro se efectuará em Luanda no próximo ano, sublinhou que os encontros até agora realizados contribuíram para a admissão oficial dos cinco países africanos de expressão portuguesa na Liga e no Comité.

O I Encontro decorreu na cidade da Praia, Cabo Verde, em 1983, e o segundo na cidade brasileira de Teresopolis, no ano seguinte.

A cerimónia de encerramento foi presidida por Maria Barroso, em representação do Presidente da República, e contou ainda com a presença do secretário de Estado da Cooperação e Negócios Estrangeiros, Azevedo Soares, e do presidente da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, Henrique de La Matta.

Referindo-se a uma reunião conjunta de todas as sociedades nacionais, que decorrerá no Rio de Janeiro, em Novembro, La Matta frisou que ela será «uma ocasião para mostrar à grande família internacional como Portugal e todos os países de Língua Portuguesa podem contribuir para o enriquecimento da vocação humanitária da organização».

«Penso que há uma linguagem universal que nos é comum a todos, constituída pelos princípios que enformam a actividade da Cruz Vermelha», declarou Maria Barroso ao encerrar os trabalhos do encontro», salientando que a acção da organização é «digna do nosso respeito e estima».

A quarta parte da humanidade não tem casa

A quarta parte da humanidade não tem casa ou vive em barracas «extremamente miseráveis e insalubres», enquanto 100 milhões de pessoas dormem na rua, revela um estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT), agora divulgado em Genebra.

Só na América Latina, calcula-se em 20 milhões as crianças e jovens que «vivem e dormem

na rua», enquanto 80 por cento dos habitantes das cidades africanas mora em tugúrios densamente povoados, acrescenta o documento.

Os países industrializados não escapam a este fenómeno, adverte a OIT, já que as condições gerais da habitação e dos serviços básicos «estão-se a deteriorar a um ritmo alarmante», ao mesmo tempo que cresce o número dos «sem tecto».

No Reino Unido, por exemplo, calcula-se que haja um quarto de milhão de pessoas sem

casa, enquanto nos Estados Unidos o total é de 2,5 milhões.

No Canadá, vivem na rua entre 20.000 a 40.000 pessoas, assinala a OIT.

Dada a magnitude do problema, 1987 foi declarado pelas Nações Unidas como «o Ano Internacional da Casa para as Pessoas sem Lar», com vista a centrar a atenção para a necessidade de se empreender acções nacionais e locais para facilitar e incrementar os esforços dos pobres pela melhoria da sua habitação.

Os programas-chave respeitam não só à habitação como também ao fornecimento de água potável e serviços sanitários, melhoria dos transportes públicos e sistemas indígenas de construção, especifica a OIT.

Se não forem empreendidas as acções necessárias, afirma a OIT, a situação no final do século será ainda mais complexa.

Em 1950, havia no mundo 76 cidades com mais de um milhão de habitantes, metade das quais na Europa, América do Norte e Japão.

Para o ano 2000, prevê-se que haja um total de 440 cidades de mais de um milhão de habitantes, das quais 284 nos países em desenvolvimento.

Sempre para o ano 2000, diz a OIT, a população urbana será de 193 milhões de pessoas em África, 140 milhões na América Latina e 470 milhões na Ásia.

«Onde alojar estas populações?», interroga a Organização Internacional do Trabalho.

Terramoto no Equador fez mais de dois mil mortos

— afirma governador duma província

Pelo menos 2.000 pessoas terão morrido nos terremotos que no dia 5 abalaram o Equador, afirmou quinta-feira Jorge Gonzalez, prefeito (governador civil) da província oriental do Napo, a mais afectada pelos sismos.

Numa reunião com a imprensa internacional, Gonzalez adiantou o referido número como «mínimo» de mortos e quantificou em cerca de 100.000 os desalojados na sua província.

«Até agora, os mortos confirmados são cerca de 400, mas há que ter em conta que as operações de salvamento só abrangem os limites da destruída estrada para Lago Agrio, enquanto no interior existem numerosas povoações que continuam isoladas», acrescentou.

Os sismos afectaram especialmente um território de 1.600 quilómetros quadrados na dita província, habitados por umas 40.000 pessoas de cuja situação se possuem dados mínimos, ainda que o total de desaparecidos seja pelo menos de 4.000.

O prefeito Gonzalez citou alguns exemplos da magnitude da catástrofe, como o da povoação de Playas Del Alto Coca, de cujos 1.500 habitantes somente se salvaram até agora 50.

A povoação de Reventador, nas encostas do vulcão do mesmo nome e a 15 quilómetros do epicentro dos sismos, está destruída em 90 por cento e somente apareceram alguns dos seus mil habitantes.

Estes referem que o vulcão entrou em erupção durante o sismo mais intenso.

Na estrada de Penetration, no oriente do Equador, destruída numa extensão de 40 quilómetros, pelo menos três autocarros cheios de passageiros ficaram sepultados sob uma torrente de lama.

Gonzalez destacou também os aspectos ecológicos do desastre, pois, a destruição de rios e terras está a afectar os peixes e os animais domésticos e selvagens, ou seja, todas as fontes de alimento da população indígena da província, umas 100.000 pessoas num total de 260.000.

O prefeito concluiu as suas declarações com um apelo à comunidade internacional, frisando que «dada a magnitude do desastre, nenhuma ajuda seria suficiente» e pedindo o estabelecimento de uma ponte aérea que transporte alimentos e medicamentos e retire os milhares de desalojados que se querem pôr a salvo.

SETE MORTOS NUMA MINA COLOMBIANA

Pelo menos sete trabalhadores morreram e 10 ficaram feridos num desmoronamento ocorrido quinta-feira numa mina de esmeraldas, informou a empresa proprietária. Dos 10 trabalhadores feridos quatro encontram-se em estado grave, acrescentou o gerente da empresa, Vicente Giordanelli. Giordanelli adiantou que para a zona da mina, localizada na parte central da Colômbia, foram enviadas brigadas da Defesa Civil e da Cruz Vermelha.

CAÇA JAPONÊS CAIU NO PACÍFICO

Um caça da Força Aérea japonesa caiu ontem no Oceano Pacífico, a norte do Japão, e o piloto foi dado como desaparecido, anunciou o porta-voz da agência de defesa nipónica. Aviões que participaram em operações de busca descobriram peças do caça «F-15», de patente norte-americana, e o que pareceu tratar-se do fato do piloto, nas proximidades do local da queda, a nordeste da região de Ibaraki. A causa da queda ainda não foi apurada, segundo referiu o porta-voz. A Força de Autodefesa Aérea japonesa possui 88 «F-15», construídos no Japão sob licença da firma norte-americana «McDonald Douglas».

SERPENTES PITON FUGIRAM DO ZOO DE LENINEGRADO

Quatro serpentes piton fugiram da sua casa aquecida no Jardim Zoológico de Leninegrado para o exterior gelado da cidade, mas foram capturadas pela polícia e por trabalhadores do Zoo antes de gelarem, revelou ontem um jornal. As cobras, de grandes dimensões e pesando cada uma cerca de 70 quilos, fugiram por alguém ter partido a fechadura da porta onde se encontravam em cativeiro, acrescentou o diário «Sovietskaya Rossiya». O sargento da polícia, S. Solnyshkin, que por ali passou e descobriu a porta aberta começou imediatamente a procurar as piton na neve gelada. Salvar as cobras, cada uma das quais com vários metros de comprimento, «exigiu do sargento coragem e considerável esforço físico», referiu o jornal.

RESPONSÁVEIS PELO ACIDENTE DE CHERNOBYL VÃO SER JULGADOS

Os responsáveis pelo acidente de Abril de 1986 na central nuclear soviética de Chernobyl serão julgados brevemente, disse ontem, em Moscovo, um alto funcionário soviético. Andronik Petrosyants, chefe da Comissão de Estado para a Energia Atómica, disse que o julgamento será realizado na capital da Ucrânia, Kiev. Petrosyants não indicou o nome das pessoas levadas a tribunal nem o seu número, alegando segredo de justiça: «Tudo o que posso anunciar é que será brevemente e em Kiev».

QUATRO BOMBAS NA IRLANDA DO NORTE: CINCO FERIDOS

Pelo menos cinco polícias ficaram feridos quando quatro bombas explodiram ontem na área de Belfast, capital da Irlanda do Norte — anunciaram as autoridades locais. O primeiro atentado ocorreu quando um carro armadilhado explodiu próximo de um cemitério nos arredores de Belfast, quando se aproximava o cortejo fúnebre do reservista Peter Nesbitt. Três polícias que assistiram à cerimónia ficaram feridos e um quarto ficou em estado de choque. Nesbitt foi morto num atentado bombista em Belfast, na terça-feira à noite. As outras bombas explodiram no Mercado de Smithfield, no centro de Belfast, ferindo um polícia, e na estrada de Dublin, mas esta não causou feridos. Ninguém reivindicou ainda a autoria dos atentados.

Inflação anual estava nos 11,1 por cento em Fevereiro

A taxa anual de inflação situava-se, em Fevereiro último, nos 11,1 por cento, contra 11,4 por cento em Janeiro e inferior em 7,6 pontos percentuais à do mesmo mês de 1986, indicam estatísticas oficiais agora divulgadas.

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que o «vestuário e calçado» continuou a ser a classe do índice de preços no consumidor que maior subida registou, 23 por cento, contra 8,9 por cento da «alimentação e bebidas», 9,1 por cento das «despesas da habitação» e 12,8 por cento dos «diversos».

Durante o mês de Fevereiro, os preços subiram 1 por cento, contra 1,2 por cento em Dezembro, tendo a «alimentação e bebidas», a classe com maior peso no índice, tido o maior crescimento, 1,5 por cento.

Em Fevereiro de 1986, o índice de preços no consumidor, o principal indicador da inflação em Portugal, havia tido uma variação positiva de 1,3 por cento.

Segundo o INE, entre Fevereiro de 1986 e o mesmo mês deste ano, os preços subiram 9,5 por cento, tendo sido o seguinte o comportamento das quatro classes do índice:

Alimentação e bebidas — mais 8,9 por cento.
Vestuário e calçado — mais 19,6 por cento.
Despesas da habitação — 6,1 por cento.
Diversos — 7,9 por cento.

DIÁRIO DE AVEIRO